

# RELATORIO

APRESENTADO

AO EXM. SNR. DR.

ANTONINO FREIRE DA SILVA

GOVERNADOR

DO

*Estado do Piauí*

EM 20 DE MAIO DE 1912

PELO

Secretario de Estado da Fazenda

Coronel João Augusto Rosa



THEREZINA

«IMPRESA OFFICIAL»

1912



SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO PIAUHY  
ESTATÍSTICA GERAL  
FEVRO 1917  
OUT 17 1917

*Secretaria da Fazenda do Estado do Piauí.*

*Therezina, 20 de Maio de 1912*

*Exm. Sr.*

Em obediencia a um preceito legal, cabe-me, ainda uma vez, a honra de apresentar a v. exc. o relatório circunstanciado de todo o movimento desta repartição, relativo ao anno proximo passado de 1911 e aos primeiros mezes deste.

Annualmente venho, nesta epoca, dando conta ao poder executivo de todos os serviços que correm por esta Secretaria de Estado, dirigida por mim ha doze annos, isto é, desde 16 de julho de 1900, em virtude da confiança com que me tem distinguido os Governadores que tem administrado o Piauí daquela data para cá, confiança que me desvanece, porque representa o expoente de uma vida dedicada ao serviço publico e em bem da terra natal que todos nós estremeamos e queremos com o mais afervorado carinho e amor.

Bem sei que nos Estados como o nosso, o desempenho do cargo de Secretario de Estado da Fazenda, é arduo, difficil, espinhosissimo e cheio de immensas responsabilidades. Bem sei que quem o exerce está sujeito ás mais injustas e infundadas accusações, á diffamação do seu nome, da sua reputação por mais illibada que seja, por isso que administrar, fiscalisar, arrecadar e desenvolver as rendas publicas é tarefa difficilima, mesmo odiosa, embora se procure harmonisar os interesses do Estado com os dos contribuintes. Aquelle para o regular funcionamento do seu apparelho administrativo, para assegurar e garantir a ordem e a tranquillidade da sua população, precisa de recursos sufficientes à manutenção dos seus variados serviços e ao desenvolvimento do seu progresso.

Bem sei que, em dados momentos de transições politicas, os espiritos transviados, apaixonados, irrequietos, dominados por sentimentos subalternos, cegos pela ambição do poder, que aspiram, descobrem ou procuram descobrir erros, faltas e até crimes nos actos de todos aquelles que exercem uma parcella de autoridade e que não lhes seguem na sua logica e desvairada orientação mental.

E' assim que aos golpes da calúnia, das imputações infamantes, deprimentes do caracter e da honra, não tem escapado a pureza de consciencias impollutas e brancas de velhos e leaes servidores do Estado.

E' o systema, infelizmente, posto em pratica pelos adversarios de qualquer situação, em todos os tempos.

Os folicularios da imprensa opposicionista na impossibilidade de encontrarem falhas verdadeiras na administração cujos actos deviam criticar, censurar em linguagem commedida, digna e respeitosa, constituindo-se assim seus fiscaes, reflectidos e calmos, imparciaes e justos, contendo por este meio a acção despersiva e corruptora do governo, caso elle a exercesse, desviam-se desta estrada

larga e honrosa que percorrem os homens de intenções honestas, o que certamente o nobilitariam, tornando-os auxiliares indirectos da administração na gestão dos publicos negocios, e enveredam, ao contrario, pelo caminho sinuoso, eradio e escuso da diffamação torpe e revoltante, procurando tudo destruir e anniquilar. E' a obra do impatriotismo.

O Barão de Cotegipe e Visconde do Rio Branco, notabilissimos gloriosos e venerandos estadistas brasileiros de saudosissimas memorias e muitos outros cujas vidas irradiam luz nas paginas da historia patria, foram victimas dos botes insidiosos da calumnia e tiveram a reputação arrastada, enxovalhada nas columnas do jornalismo que lhes era adverso e passeiaram por essas ruas de amarguras martyrizantes, fortes e tranquillos, pois confiavam na justiça dos posteros e descansavam na paz impertubavel de suas consciencias.

Não admittem os diffamadores da honra alheia que haja funcionario publico ao serviço de uma repartição fiscal, pobre e honrado e contam que o corrosivo veneno espalhado á mãos cheias na imprensa e fóra della, se injecte na opinião publica e produzam o desejado effeito as suas accusações, nascidas do connubio da invencionice malfaseja e repulsiva com as ambições desmesuradas e injustificaveis, convencidos de que a calumnia quando repetida se não suja como a lama, pode como esta salpicar ou tsnar a honra de quem della é victima.

As paixões politicas são incontestavelmente bellas e ennobrecedoras, se as originam causas patrioticas ou grandiosas, a realisação de uma ideia fecunda de que resulte o bem estar do povo, onde germinam: tornam-se, porém, elementos dissolventes e ruins si as alimentam as ambições desenfreadas, o interesse, o egoismo, que tudo anniquilla, destroe e mata.

Nesta hypothese que é a mais commum, as intenções mais puras, os sentimentos mais nobres são deturpados e servem de pasto à maledicencia dos cavoeiros da diffamação, dos pregoeiros da calumnia e do despeito, os quaes semelhantes a lesma que deixa o seu humor viscoso por onde passa, vão destilando no que dizem ou escrevem o veneno intoxicante da mentira, que só mais tarde cae por terra aos rutilos clarões da verdade e á prova dos documentos irrefragaveis e esmagadores.

O fim que elles collimam, não conseguem: elle foge-lhe sempre como as miragens do deserto ou como as visões dos loucos ou megalomaniacos que em delirio, com o espirito febricitante, supõem realidade os seus sonhos, tornando-se-lhes idéa fixa e dominadora.

Este symptoma observado nas sociedades politicas hodiernas revela principalmente nas raças em decadencia ou nos povos degenerados, uma endemia enfermiza «pathologia social, cujo prognostico merece um estudo especial e applicação de remedios promptos e efficazes».

Contra as administrações prohibidas que tem tido este Estado ha sempre adversarios injustos e pequeninos que procuram lobrigar nos seus actos laivos de deshonestidade, da má applicação das rendas publicas ou da sua applicação em proveito proprio e dos seus auxiliares, allegando factos, que não provam, fazendo insinuações cavillosas, que não calam no espirito dos homens de bem, de malversações e esbanjamentos dos dinheiros publicos.

Foi esta, é esta a principal campanha que contra ellas se tem feito.

Passado, porém, o periodo da febre politica, dos exaltamentos partidarios, voltando a calma aos espiritos, volvendo-se á vida normal, reconhecem então os mais extremados e ferrenhos adversarios da vespera, a lisura e correcção do procedimento daquelles que procuraram deprimir no conceito e rebaixar no conceito dos seus concidadãos, ferindo-os na sua honra, sagrado patrimonio que temos o dever, a obrigação moral de zelar para transmittil-o puro e intacto aos vindouros.

Em um documento official como este, parecerá descabida e censuravel essa nossa linguagem, mas quem quer que leia as linhas que despretenhosamente escrevemos como um desafogo á nossa consciencia de funcionario publico, que conta 44 annos na carreira que abraçamos, opprimida pelas mais revoltantes

allusões offensivas ao nosso brio e dignidade, far-nos-ha a justiça de crer na sinceridade dos nossos conceitos que não visam de forma alguma rebater insultos desprezíveis ou diatribes insolitas de que temos sido victima.

Sirvam estas palavras de protesto vivo ás accusações feitas á actual administração, por quem, presa do mais infrene partidarismo, procura enxovalhal-a e principalmente ao Secretario de Estado da Fazenda.

A nossa consciencia é o Tribunal que julga os nossos actos e não são os desvarios políticos que venham perturbar a nossa velhice.

Eu confio no juizo da opinião publica que é a soberana julgadora das nossas acções: repouso nella e fico tranquillo.

\* \* \*

Executando com zelo, actividade e desassombro o programma administrativo a que v. exc. se traçou ao assumir a suprema magistratura do Estado, no tocante ao desenvolvimento da nossa receita, á arrecadação das nossas rendas e á fiel observancia das Leis e Regulamentos a ellas referentes, hei conseguido melhorar sensivelmente esse serviço, de forma que não tenho a consignar neste relatório, como succedia com os dos annos anteriores, o escoamento de nossos productos de exportação sujeitos a impostos sem o pagamento destes.

E' impossivel evitar-se totalmente o contrabando que se faz nas fronteiras, devido a vastidão destas e a falta absoluta de vias de communicação promptas e rapidas com os centros habitados e policiados, como eram mister e donde podem ser tomadas providencias immediatas, energicas e de exito real.

Na impossibilidade de entrarmos em convenio com os Estados limitrophes, pela regação destes, como tenho feito vêr nos meus relatórios anteriores, somente com um corpo de guardas volantes destacados nas estradas principaes e pelas quaes ha communicações com aquelles Estados, poder-se-hia evitar, senão de todo, as lesões que o Piahy sofre em sua arrecadação de generos de exportação, pelo menos diminuil-as consideravelmente. A nossa situação financeira, porém, não comporta presentemente uma despesa permanente como a que pedia em nossos orçamentos com a manutenção desse corpo, mormente attendendo-se a que as estradas, a que acima alludimos, são muitas, sendo impossivel, portanto, guardal-as com forças sufficientes.

Nestas condições parece-nos que somente cessará semelhante pratica criminosa com o appello continuo e pertinaz aos nossos patricios, mostrando-lhes as vantagens que, do cumprimento dos seus deveres de cidadãos e da obrigação que lhes impõe a lei, resultam para elles.

Pagos os tributos legaes pontual e regularmente, estou convencido, o nosso Estado pôde manter-se folgadoamente dentro das dotações orçamentarias, custeando todos os ramos do publico serviço sem necessidade de gravar a nossa população com novos impostos nem as nossas incipientes industrias.

Em meu ultimo relatório falei da situação economica do Piahy, das suas fontes de receita, da difficuldade de explorar-as convenientemente, afim de tirar dellas todos os recursos e proveitos que podem dar.

Entretanto apesar de que vimos dizendo as nossas condições financeiras são prosperas. E' verdade que a effervescencia politica e partidaria nos ultimos mezes do anno passado e nos primeiros deste tem perturbado profundamente a normalidade da nossa vida administrativa e prejudicado sensivelmente á arrecadação pelos embarços a ella creados pelo partidarismo apaixonado e impatriótico; senão fosse isto melhor teria sido a mesma arrecadação.

A este facto de que resultou não ter produzido mais a receita arrecadada, correspondeu um outro—o do augmento das despesas publicas com a adopção de medidas inadiaveis e urgentes que reclamava o prestigio da autoridade constantemente ameaçada com a eclosão de movimentos sediciosos, receio este justificado pela linguagem violenta, revolucionaria de que usa a imprensa opposicionista do Estado.

O Estado do Piahy iniciou a sua vida autonoma e independente em 27 de Maio de 1891, quando foi promulgada a sua Constituição e eleito o seu primeiro Governador, que foi o dr. Gabriel Luiz Ferreira, de saudosa memoria. Em virtude, porem, do golpe de Estado de 3 de Novembro e do contra golpe de 23 daquelle mesmo mez e anno, foi deposto o referido Governador, entrando-se novamente em um periodo dictatorial, que durou até 13 de Junho de 1892, sendo então promulgada a nova Constituição que é a que tem vigorado até hoje. A Camara Legislativa pela lei n.º 6 de 5 de dezembro de 1891 creou diversas fontes de receita publica; não orçou, porem, a receita nem fixou a despeza de modo definitivo e votou leis inconstitucionaes.

O poder executivo limitou-se a regulamentar estas e expedir instrucções attinentes aos diversos departamentos do publico serviço.

Só de 1892 em diante começaram a ser votados orçamentos regulares, que assim mesmo não puderam ter completa execução em consequencia dos conflitos que surgiram entre o Estado e a União Federal na falta de uma lei de descriminação de impostos.

A primeira lei orçamentaria do Piahy, depois da promulgação do novo regimen politico tem o n.º 18 e a data de 12 de Dezembro de 1892.

O movimento da receita e despeza descrimnadas por exercicio financeiro até o anno de 1900, quando assumi o exercicio do cargo de Secretario de Estado da Fazenda foi o que segue:

1893	
Receita . . . . .	666.000\$000
Despeza . . . . .	644.207\$684
1894	
Receita . . . . .	720.080\$000
Despeza . . . . .	720.080\$000
1895	
Receita . . . . .	709.558\$000
Despeza . . . . .	701.520\$000
1896	
Receita . . . . .	605.520\$000
Despeza . . . . .	649.836\$238

Foram estas as previsões orçamentarias no primeiro periodo governamental deste Estado e o seu Governador accentuava em sua ultima mensagem á Camara Legislativa, a qual tem a data de 2 de Junho de 1896, «que a arrecadação da receita no exercicio precedente teve um augmento de 20.788\$000, mas a despeza excedeu muito á fixada, resultando um *deficit* de 47.130\$836.»

Não podendo consultar os relatorios dos meus antecessores durante aquelle periodo e no periodo governamental seguinte, visto como não foram elles publicados, somente pelas leis orçamentarias e mensagens dos Governadores poder-se-ha verificar o desenvolvimento das rendas e gastos publicos.

No segundo periodo foram estas a receita e despeza do Estado.

1897	
Receita . . . . .	694.870\$000
Despeza . . . . .	800.727\$016
1898	
Receita . . . . .	672.490\$000
Despeza . . . . .	658.889\$941

1899	
Receita . . . . .	716.548\$630
Despeza. . . . .	699.884\$274
1900	
Receita . . . . .	810.281\$443
Despeza. . . . .	797.791\$003

Como se vê da demonstração acima a receita nos dois ultimos annos desse periodo governamental tiveram augmento progressivo, devido certamente ao imposto sobre registro de terras particulares, de conformidade com a lei n.º 168 de 4 de Julho de 1898 e principalmente as rendas provenientes da borracha de maniçoba que como promissora fonte de rendas surgira no Estado, rasgando novos horizontes financeiros, sujeita, entretanto, como todos os productos de exportação, ás oscillações constantes do cambio.

Até então figuravam como melhores factores dos nossos orçamentos o imposto de dizimo de gado, a exportação deste e o de industria e profissão, considerados os primeiros quasi como a unica receita certa do Estado.

Felizmente para nós a industria extractiva que fazia a grandeza dos Estados do extremo norte, ia pouco a pouco se encrementando e desenvolvendo o commercio, facilitando suas transações nos mercados europeus.

Em mensagem de 1.º de Junho de 1898, installando os trabalhos da Camara Legislativa o então Governador do Estado, dr. Raymundo Arthur de Vasconcellos, depois de um estudo comparativo da receita e despeza nos annos anteriores, da arrecadação feita em todos os municipios, demonstrava com dados positivos e algarismos insophismaveis que as rendas provenientes dos impostos de exportação em cada um delles discriminadamente, eram exiguas, concluindo por affirmar que em alguns nada se exportara no ultimo exercicio e em quasi todos se davam os maiores abusos.

Ainda mais. Fez sentir á Camara e chamou a sua attenção para o decrescimento extraordinario e injustificavel dos impostos de dizimo, da exportação de gado, couros, algodão e outros generos e terminou lembrando medidas legislativas que, adoptadas pela Camara, poderiam dentro de poucos annos equilibrar os orçamentos, como a criação de novas fontes de receita, alteração e modificações em alguns impostos, uniformidade de outros e finalmente leis severas de repressão que fortalecessem o executivo contra os reiterados abusos dos empregados e manifesta reincidencia dos contribuintes.

Eis em synthese o pensamento constante, dominante do governo, a preocupação maxima da administração naquelle tempo.

Ainda hoje, decorridos 14 annos, é minha opinião que devemos pôr sempre em pratica os salutareos avisos daquelle honrado administrador, no tocante a este ramo do publico serviço.

Assumindo em 1900 o exercicio do cargo, que ora ainda occupo, começou de então para cá a minha intervenção na confecção das leis de meios do Estado.

O dr. Arlindo Francisco Nogueira em sua primeira mensagem dirigida ao poder legislativo em 1.º de Junho de 1901 dizia: «O exercicio de 1899 se encerrou com um saldo, conforme se vê dos documentos officiaes de 138.754\$247 e, resultando este das causas que acima deixamos consignadas.»

Entretanto devido ao decrescimento das rendas pela baixa cotação dos generos de exportação e ao augmento das despezas o exercicio financeiro de 1899 se fechou com um *deficit* de 49.883\$960.

Empenhando-me fortemente pela ordem economica e financeira do Estado no intuito de corresponder á confiança de que era depositario e bem servir a terra natal, não descurei um só momento da adopção de medidas, da mais rigorosa fiscalisação e de activar a arrecadação.

Não poupando sacrificios individuaes, emprehendendo, em tempo inverno-so, viagens aos longiquos municipios do sul do Estado, onde a arrecadação que alli se fazia era nulla e o contrabando quasi uma instituição, pois todo o mundo

fugia por meios fraudulentos, criminosos ao pagamento dos tributos legais, muitas vezes pela desídia e relaxamento dos exactores da Fazenda e outras de accordo com estes, percorrendo tambem os do norte, punindo os funcionarios do fisco que se tornavam relapsos no cumprimento de suas obrigações, regulamentando as disposições de leis orçamentarias ou reformando os regulamentos existentes, pude normalisar, regularisar o serviço da arrecadação, de forma que, se os exercicios de 1901 e 1902, não apresentaram saldos e sim *deficits*, embora diminutos, deve-se exclusivamente ao depreciamiento dos generos de exportação nos mercados estrangeiros, de modo brusco e inesperado e a diversos melhoramentos que foram—uns realisados e outros iniciados naquella epoca.

Devo, porem, consignar aqui como um preito de homenagem as excellentes qualidades de administrador que revelou o exm.<sup>o</sup> sr. dr. Arlindo Francisco Nogueira. S. ex.<sup>a</sup> com verdadeiro empenho patriotico, resolutamente iniciou o seu governo, fazendo profundos côrtes na despeza, exercendo uma vigilancia prudente e rigorosa na applicação dos dinheiros publicos, conseguindo, ao terminar o seu periodo governamental, encerrar o exercicio do anno anterior com elevado saldo, tendo-se em vista as exiguidades das rendas.

A despeza para o anno de 1901 foi fixada em 871.620\$500 e a realisada subio a 802.092\$381, havendo portanto, na primeira uma differença para menos de 69.538\$117.

Ora, sendo o *deficit* do exercicio anterior de 74.863\$257, ficaria este reduzido a pouco mais de 5.000\$000, si a administração se tivesse mantido dentro das verbas orçamentarias e não realisasse despezas extraordinarias, necessarias e indispensaveis.

No exercicio de 1902 nota-se que a receita orçada em 804.555\$000 excedeu da arrecadada que foi de 858.592\$367, inclusive a extraordinaria de 53.771\$817; e entre a despeza fixada em 791.789\$500 e a realisada na importancia de . . . . 793.660\$357 uma differença para mais de 6.870\$857. Comparadas, pois, a receita e despeza daquelle exercicio encontra-se um saldo de 59.932\$010, saldo este que desapareceu na liquidação do exercicio de 1901, como já demonstrei, deixara *deficit*.

Feitas, porem, todas as operações verifica-se que o *deficit* real de 1902, que passou para o anno seguinte é apenas de 9.571\$584.

Devido aos meus constantes e infatigaveis esforços e a alta dos productos de exportação tive a satisfação de ver coroado do melhor exito a minha perseverança como Secretario da Fazenda, encerrando-se o exercicio de 1903 com um saldo liquido de 140.467\$476, como se pôde ver dos meus relatorios daquelle anno e da ultima mensagem do Governador de então,—o que era a minha maior aspiração, o meu ideal fixo e dominante.

A contar do referido anno de 1903, para cá o Estado do Piauly entrou no regimen franco dos saldos liquidos, apesar dos melhoramentos levados a effeito, como fossem o serviço de abastecimento da agua á população desta capital, construcção e reparos de edificios publicos, o augmento de vencimentos do functionalismo, suppressão ou diminuição dos impostos sobre os mesmos, creação e custeio de novas repartições publicas.

Demonstro adiante a receita e despeza do Estado nos exercicios de 1904 a 1911:

1904	Receita	1.142:458\$993
	Despeza	901:983\$650
1905	Receita	1.261:387\$777
	Despeza	1.116:619\$598
1906	Receita	1.261:869\$270
	Despeza	1.073:700\$259
1907	Receita	1.487:958\$987
	Despeza	1.228:803\$866
1908	Receita	1.374:605\$953
	Despeza	1.291:461\$934



1909	Receita	1.398:895\$415
	Despeza	1.286:160\$694
1910	Receita	1.774:061\$960
	Despeza	1.481:432\$609
1911	Receita	1.861:829\$351
	Despeza	1.575:378\$073

Foram, pois, os seguintes os saldos verificados nos ditos exercicios:

Em	1904	245:361\$360
«	1905	144:768\$341
«	1906	188:169\$010
«	1907	259:155\$124
«	1908	43:144\$019
«	1909	69:590\$702
«	1910	292:629\$351
«	1911	286:491\$277

Tive, pois, a felicidade de ver sempre augmentadas as receitas do Estado, em todos os exercicios, pois, encontrando, em 1900 quando entrei para esta Secretaria, a receita em pouco mais de 800:000\$000, deixo-a em mais do duplo, como tudo acima fica consignado. Basta isto para se ver que a minha passagem por esta Secretaria, sempre teve alguma utilidade.

Nos saldos acima não está incluído o de estampilhas de que mais adiante me occuparei, estudando o movimento do respectivo caixa no exercicio findo.

Os algarismos transcriptos fallam clara e eloquentemente e dizem qual tem sido a gestão dos negocios que correm pela Secretaria de Estado da Fazenda desde 1900, quando fui nomeado para dirigi-la, posto arduo, difficilimo e quiçá de maiores responsabilidades e o que desperta entre nós mais prevenções.

Como piauihyense que ama estremecida e devotadamente a terra do seu berço, como homem publico que zela seu nome, sua reputação, como simples cidadão e patriota que se interessa ou deve interessar-se pela boa marcha da administração publica, o facto que venho de registrar nesta peça official, enche-me de legitima ufania, de verdadeira alegria, principalmente quando voltando o meu espirito para o passado, para os primeiros dias da nossa vida autonoma, me recordo dos nossos passos tropegos, incertos e tateantes pela estrada que a revolução republicana triumphante rasgara e nos indicava, da desconfiança e desanimo que empolgaram os nossos coestadanos que tinham no momento as responsabilidades da suprema direcção do Estado.

Elles não confiavam nos recursos naturaes que tinhamos, nas nossas riquezas e com o olhar triste interrogavam o futuro, tendo o espirito preocupado, inquieto e annuviado pelas incertezas, pela duvida e abaloçar-se entre os receios de uma annexação deprimente para nós, o que era o sacrificio da nossa ambitionada autonomia e a gravidade dos compromissos que tinhamos de contrahir com a Federação; sentiam-se descrentes e desanimados suppondo não poder realizar, manter e garantir com sobrançeria e dignidade, arrostando todos os empecilhos, que se antolhassem, a conquista liberal que obtivemos com a incruenta revolução de 15 de Novembro de 1889—a descentralisação politica e administrativa das antigas provincias, ideal por que vinham se batendo havia muitos annos notaveis e eminentes compatriotas.

Esta obra que tantos e tão fundados receios inspirava aos pro-homens do novo regimen neste Estado, está feliz e completamente realizada em virtude da consolidação da nossa autonomia nesses 22 annos transcorridos, a qual representa uma somma consideravel de esforços combinados, de tenacidade, de energias e patriotismo.

O bello edificio da nossa independencia, assentado em solidos alicerces, firmado sobre a egide do pacto fundamental de 24 de Fevereiro de 1891, é indis-

tractível em que pese aos cassandras que sempre tivemos e continuamos a ter, porque elles não querem se convencer á evidencia dos factos e á logica dos algarismos que comprovam a nossa asserção.

O Piauhy, é um Estado federado que não inveja a situação dos seus co-irmãos. Vive e se mantém com os seus próprios recursos, sem tomar parte no lauto banquete orçamentario da União, como succede com os outros Estados da Federação que os cumula de favores, dotando-os annualmente de muitos melhoramentos. Elle tem bem montado todo o seu apparelho administrativo, sem luxo, mas com decencia e honestidade, realisando dentro das verbas dos seus orçamentos serviços utilíssimos, impulsionando as suas industrias, desenvolvendo-as, deseminando a instrução publica, assegurando e garantindo a ordem, a paz, a prosperidade e todos os direitos dos seus habitantes.

Sinto-me feliz e jubiloso por ter concorrido assiduamente, infatigavelmente, para o bem da terra natal e com a minha consciencia tranquilla e satisfeita por haver sempre e imperturbavelmente cumprido o meu dever de piauihyense e de patriota.

\* \* \*

Feitas as considerações supra, passo, em primeiro lugar, a tratar dos dados relativos ao movimento desta repartição, no exercicio de 1911, definitivamente encerrado a 31 de Março deste anno.

## Finanças

Orçada a receita pela lei n.º 593 de 15 de Julho de 1910, para o exercicio de 1911, em Rs. 1.310:000\$000, produziu Rs. 1.861:869\$350, inclusive o saldo de Rs. 292:629\$351, vindo do exercicio de 1910

\* \* \*

Fixada a despesa pela mesma lei em Rs. 1.304:852\$146 a realizada foi de Rs. 1.575:378\$073, havendo portanto um augmento de Rs. 270:525\$927.

Uma e outra è assim descriminada:

### Receita

Ordinaria	1.403:449\$798
Especial	6:307\$443
Extraordinaria	159:482\$758
Saldo vindo de 1910	292:629\$351
	<hr/>
Rs.	1.861:869\$350

### Despesa

Ordinaria	1.347:127\$801
Especial	203:144\$175
Extraordinaria	6:000\$000
Acargos de collectores	19:106\$097
Saldo que passou para 1912	286:491\$277
	<hr/>
Rs.	1.861:869\$350

\* \* \*

Adiante demonstro detalhadamente a natureza da receita e despesa, comparadas com as verbas orçamentarias.

Provém a da:

§§

## RECEITA

	ORÇADA	ARRECADADA
1—Imposto de exportação	530:000\$000	649:129\$360
2—Idem de industria e profissão	115:000\$000	133:608\$341
3—Idem de disimos	150:000\$000	154:704\$700
4—Idem de transmissão	40:000\$000	57:986\$169
5—Idem de sello	15:000\$000	20:864\$829
6—Idem predial	40:000\$000	52:317\$585
7—Idem emolumentos	15:000\$000	17:944\$069
8—Idem custas judiciais	3:000\$000	3:605\$716
9—Idem arrendamento de ilhas	5:000\$000	3:950\$170
10—Idem de registro de terras	3:000\$000	3:988\$200
11—Idem divida activa	50:000\$000	43:437\$025
12—Idem taxa de conhecimentos	35:000\$000	42:858\$913
13—Idem abastecimento dagua	62:000\$000	69:157\$774
14—Idem sobre vencimentos	30:000\$000	31:693\$281
15—Idem rendas da imprensa official	15:000\$000	7:078\$675
16—Idem de consumo	110:000\$000	111:124\$991
17—Idem bens do evento	3:000\$000	2:714\$000
18—Idem reposições e restições	6:000\$000	670\$003
19—Idem beneficio de loterias	60:000\$000	116:850\$961
20—Idem rendas eventuaes	8:000\$000	1:102\$284
21—Idem não discriminadas	15:000\$000	27:317\$106
Acargos recolhidos		3:158\$573
Imposto sobre exportação de sal		5:000\$000
Rendas não classificadas		2:669\$831

## ESPECIAL

Taxa de 1 % ao imposto dos generos de exportação, (lei

n.º 550 de Março de 1910)

6:307\$443

Saldo vindo de 1910

292:629\$351

Rs. 1.861:869\$350

Pela exposição supra vê-se que apenas os impostos do arrendamento de ilhas, divida activa, rendas da imprensa official, bens do evento, reposições e restituções e eventuaes, (6), não produsiram as receitas votadas, ao passo que os de mais (em n.º de 15) foram alem das receitas tambem votadas.

\* \* \*

Passo agora a demonstrar a procedencia da receita:

1—Thesouraria da Secretaria de Fazenda	247:797\$025
2—Mesa de Rendas de Floriano	148:967\$413
3— « « « « Theresina	140:954\$624
Agencia de Natal	134:393
« « Caitatú	13:245
	141:102\$262

4—Mesa de Rendas da Parnahyba		103:205\$686
5—Collectoria de S. Raymundo Nonnato	70:548\$205	
Agencia Varzea Grande	13:622\$593	
« Caracol	4:034\$965	88:205\$763
6—Collectoria de Oeiras		72:795\$395
7—    « S. João do Piahy	54:109\$425	
Agencia Fidalgo	7:811\$791	61:921\$216
8—Collectoria de Valença	34:915\$816	
Agencia Pimenteiras	18:568\$156	53:483\$972
9—Collectoria de Jaicós		51:135\$184
10    «    « Campo-maior		42:314\$637
11    «    « Castello	25:533\$314	
Agencia Tapuyo	10:551\$955	
« Assumpção	3:704\$124	39:789\$398
12—Collectoria de Amarante		35:518\$306
13    «    « Barras	28:290\$093	
Agencia Marruás	10:244\$955	38:535\$048
14—Collectoria de União		28:774\$430
15    «    « Pedro 2.º		26:692\$279
16    «    « Bom Jesus		25:988\$535
17    «    « Simplicio Mendes		23:985\$182
18    «    « Corrente		21:708\$998
19    «    « Parnaguá		21:375\$282
20    «    « Jeromenha		20:182\$216
21    «    « Porto Alegre	13:136\$887	
Agencia Repartição	5:571\$646	18:708\$533
22—Collectoria de Aparecida		18:210\$763
23    «    « Piracurua		17:599\$562
24    «    « Urussuhy		15:257\$465
25    «    « Alto Longá		14:294\$991
26    «    « Paulista		13:406\$590
27    «    « Gilbués		12:997\$564
28    «    « Peripery		12:698\$964
29    «    « Burity dos Lopes		12:359\$436
30    «    « Regeneração		11:814\$580
31    «    « Batalha		11:701\$596
32    «    « Livramento		11:521\$844
33    «    « Patrocinio		10:687\$268
34    «    « Miguel Alves		10:353\$137
35    «    « Amarração		8:198\$103
36    «    « Belém		6:360\$413
37    «    « Altos		5:662\$460
38    «    « S. Philomena		3:789\$469
Agencia Fiscal de Valença		1:077\$113
«    « Floriano		955\$970
«    « Castello		796\$073
«    « Theresina		186\$683
«    « Amarante		134\$652
		1.569:239\$999
Saldo vindo de 1910		292:629\$351
	Rs.	1.861:869\$350

Foi effectuada a seguinte:

§ §

## DESPEZA

	VOTADA	DESPENDIDA
1—Administração do Estado	24:000\$000	24:000\$000
2—Gabinete do Governador	6:000\$000	6:000\$000
3—Representação do Estado	35:109\$500	35:153\$500
4—Secretaria da Camara	3:820\$000	4:233\$415
5—Secretaria do Governo	21:680\$000	18:503\$120
6—Instrução Publica	15:380\$000	15:417\$862
7—Lyceu Piauihyense	43:000\$000	41:529\$801
8—Escola Normal	18:480\$000	16:029\$652
9—Instrução primaria	101:960\$000	83:115\$090
10—Saude Publica	7:050\$000	7:072\$992
11—Cidade Publica	30:680\$000	29:854\$838
12—Repartição e obras publicas	16:880\$000	16:689\$614
13—Obras publicas e subvenções	138:000\$000	96:948\$590
14—Justiça	201:940\$000	189:049\$903
15—Secretaria de Policia	23:840\$000	24:523\$692
16—Corpo de Policia	238:315\$000	243:866\$802
17—Cadeias	27:820\$000	31:077\$590
18—Secretaria de Fazenda	37:280\$000	32:236\$190
19—Collectorias	123:000\$000	189:788\$279
20—Tribunal de Contas	30:280\$000	29:638\$379
21—Imprensa official	20:000\$000	29:013\$873
22—Classes inativas	40:774\$792	40:982\$824
23—Verbas diversas	99:642\$854	142:401\$795

## ESPECIAL

Pago a Antonio Marques, professor de Inglez, contractado para leccionar no Lyceu Piauihyense	950\$000
Idem a dois professores postos em disponibilidade	425\$376
Idem a um lente de Francez da Escola Normal	825\$799
Idem a dois professores adjunctos	260\$000
Idem ao professor do Centro Proletario	300\$000
Subvenção a escola de agrimensura	1:200\$000
Idem a Empresa Fluvial Piauihyense pelas viagens de Floriano a Santa Philomena	17:500\$000
Compra de um predio para quartel e cadeia no Livramento	1:000\$000
Instalação da Imprensa Official	17:630\$710
Manutenção da ordem publica em Picos	3:008\$000
Pagamento a um porteiio da Imprensa Official	733\$747
Dois pavilhões no hospital de caridade em Floriano	5:000\$000
Gratificação ao juiz de direito, Dr. Luiz da Silva Nogueira, quando em serviço no Tribunal de Justiça de 1908 a 1909	1:040\$330
Entregue a D. Amanda B. de Abreu, pela cessão que fez ao Estado das obras parlamentares e juridicas do seu fallecido marido Dr. Anisio A. de Abreu	3:000\$000
Idem de excesso de depesa realisada com o tumulto do ex-governador Dr. Alvaro de Assis Ozorio Mendes	449\$820
Uma baixella vinda para o Palacio do Governo	3:637\$810
Vencimentos de Juizes districtaes formados	13:000\$000
Idem ao Juiz de Direito em disponibilidade Dr. João Tavares de Carvalho e Silva	878\$870
Metade da divida do Estado com telegrammas officiaes referentes aos annos de 1908 e 1909, inclusive 7:500\$000 concedidos para a construcção de linhas telegraphicas	56:288\$375

Primeiro estabelecimento do Juiz Districtal em Porto Alegre Mil- ciades Lopes	200\$000
Pago ao Delegado de Terras—Agrimensor Hilarião Madeira	800\$000
Subvenção a empresa fluvial	17:500\$000
Compra de livros para a biblioteca publica	1:600\$000
Restituição de impostos sobre vencimentos a diversos magistrados	22:040\$489
Pago aos empregados da Secretaria do Governo, medico legista da policia, gratificação ao Director da Saude Publica e vencimen- tos do Escriptuario da Imprensa Official	6:751\$516
Idem aos empregados da Secretaria da Fazenda e 1.º Escriptuario da Directoria das Obras Publicas	8:012\$331
Subvenção a escola de agrimensura	1:200\$000
Idem a um revizor e accessimo de vencimentos dos outros	544\$352
Augmento com a força publica	36:066\$650

### EXTRAORDINARIA

Socorro ás victimas da inundação de S. Raymundo Nonnato	5:000\$000
Idem idem de S. Filomena	1:000\$000
Acargo dos collectores	19:106\$097
	Rs. 1.575:378\$073
Saldo que passou para 1912	286:491\$277
	Rs. 1.861:869\$350

\* \* \*

O exercicio de 1911 legou ao de 1912, uma divida passiva de Rs. 87.306\$804, assim descriminada:

Ao funcionalismo publico (vencimentos)	41:805\$169
Prets ainda não apresentados	3:528\$500
Contas a pagar-se	41:973\$135
	Rs. 87.306\$804

Essas contas não foram satisfeitas dentro do exercicio porque não comportando mais as despesas as verbas respectivas, não poude ser aberto o credito suplementar para a realisação de taes pagamentos, porque o Tribunal de Contas somente se pronunciou pelas propostas que fiz a 6 de Março, em 12 de Abril ultimo, quando já se achava definitivamente encerrado o exercicio, não podendo portanto serem mais processadas taes contas dentro do trimestre adicional daquelle exercicio.

As despesas extraordinarias e especiaes a que acima me refiro, foram realizadas em execução a leis e a falta de verbas orçamentarias, pelo que foram pagas em virtude dos creditos constantes dos decretos, adiante demonstrados.

### CAIXA DE ESTAMPILHAS

O movimento da caixa de estampilhas foi, em 1911, o seguinte:

Saldo vindo de 1910	463:286\$000
Valor das sahidas em 1911	10:256\$000
Saldo que passou para 1912	453:030\$000

Insto pela encomenda das estampilhas precisas para a regular cobrança dos impostos sobre consumo e de custas judiciais, pois sei que o Estado é enormemente lesado nestas rendas pelo modo porque são ellas actualmente arrecadadas, sem poder remediar o mal, a não ser pela maneira acima.

## CAIXA ESPECIAL DA ILLUMINAÇÃO ELECTRICÁ

Importancia do emprestimo contrahido para tal fim	150:000\$000
Idem despendida até 30 de abril	68:306\$300
Saldo existente a 1.º deste mez	Rs. 81:693\$700

\* \* \*

## CREDITOS

Demonstro adiante os creditos supplementares, especiaes e extraordinarios, referentes ao exercicio de 1911, abertos para poderem ser effectuadas as despezas, umas, por insufficiencia das verbas orçamentarias e outras por falta destas:

## SUPPLEMENTARES

Decreto n.º 482 de 10 de Fevereiro de 1911:			
§ 23 n.º 5			8:000\$000
Lei n.º 645 de 17 de Julho de 1911:			
§ 4 n.º 5		344\$000	
« 6 « 7		350\$000	
« 9 « 9		1:640\$000	
« 17 « 5		6:000\$000	
« 21 « 4		6:084\$509	
« « « 6		600\$000	
« 23 « 5		8:000\$000	23:018\$509
Decreto n.º 499 de 13 de Novembro de 1911			
§ 4 n.º 5		100\$800	
« 5 « 8		666\$000	
« 6 « 7		779\$900	
« 8 « 8		461\$600	
« 13 « 1		19:967\$050	
« 15 « 8		111\$450	
« 16 « 3		3:307\$610	
« 20 « 7		157\$400	
« 21 « 5		99\$400	
« 21 « 6		396\$700	
« 23 « 1		5:409\$645	
« « « 5		3:054\$225	34:511\$780
Decreto n.º 518 de 5 de Fevereiro de 1912			
§ 5 n.º 8		1:361\$700	
« 6 « 7		77\$400	
« 8 « 8		241\$000	
« 10 « 5		68\$000	
« 14 « 9		174\$800	
« 15 « 8		185\$200	
« « « 9		880\$400	
« 16 « 3		3:413\$000	
« 18 « 13		942\$600	
« 19 « 2		952\$250	
« 20 « 7		43\$800	
« 21 « 5		1:954\$700	
« 23 « 1		15:003\$090	
« « « 2		670\$040	
« « « 5		3:603\$340	29:571\$320
			Rs. 95:101\$609

## ESPECIAES

Decreto n.º 460 de 3 de Fevereiro de 1911	
Ao professor de inglez contractado para o Lyceu	950\$000
Decreto n.º 461 da mesma data	
Ordenados a professores postos em disponibilidade	824\$684
Decreto n.º 463 de 10 de Fevereiro de 1911	
Compra de um predio no Livramento	1:000\$000
Decreto n.º 464 da mesma data	
Com augmento dos vencimentos dos lentes do Lyceu, inspectores e alumnos, lentes da Escola Normal, professores, expedientes e vencimentos de promotores publicos formados	15:201\$013
Decreto n.º 467 de 17 de Fevereiro de 1911	
Com a installação da imprensa official	8:526\$120
Decreto n.º 470 de 23 de Fevereiro de 1911	
Vencimentos ao novo lente de francez da Escola Normal	2:400\$000
Decreto n.º 471 da mesma data	
Ao professor da escola nocturna mantida pelo Centro Proletario	300\$000
Decreto n.º 474 de 17 de Março de 1911	
Vencimentos ao porteiro da imprensa official	720\$000
Decreto n.º 478 de 24 de Março de 1911	
Construcções de 2 pavilhões no hospital de caridade de Floriano	5:000\$000
Decreto n.º 480 de 30 de Março de 1911	
Vencimentos ao juiz de direito em disponibilidade, dr. João Tavares de Carvalho e Silva	891\$766
Decreto n.º 481 de 27 de Abril de 1911	
Importancia de um motor para a imprensa official	1:747\$700
Decreto n.º 484 de 17 Julho de 1911	
Gratificação especial ao juiz de direito, Luiz da Silva Nogueira	1:040\$330
Decreto n.º 485 da mesma data	
Pago a d. Amanda Abreu, pela cessão que fez ao Estado, das obras parlamentares do seu fallecido marido dr. Anisio Auto de Abreu	3:000\$000
Decreto n.º 486 de 11 de Agosto de 1911	
Prélo vindo para a imprensa official	7:356\$890
Decreto n.º 487 de 29 de Agosto de 1911	
Diversos pagamentos, em virtude das leis ns. 599, 605, 638 e 645, de 22 e 26 de Junho, 11 e 17 de Junho de 1911	29:716\$020
Decreto n.º 491 de 6 de Setembro de 1911	
Diversos pagamentos, em execução ás leis ns. 572 de 4 de Julho de 1910, § 1.º, art. 17 da lei orçamentaria de 1911, 650 e 652 de 25 de Junho.	57:288\$375
Decreto n.º 493 de 16 de Setembro de 1911	
Subvenção á empresa fluvial e livros para a bibliotheca publica	18:700\$000
Decreto n.º 494 de 28 de Setembro de 1911	
Restituição do imposto sobre vencimentos de magistrados	7:791\$197
Decreto n.º 495 de 4 de Outubro de 1911	
Vencimentos aos novos empregados da Secretaria do Governo, escripturario da imprensa official, medi-	



co legista da policia e gratificação ao medico do corpo militar de policia	7:524\$955
Decreto n.º 496 de 18 de Outubro de 1911	
Restituição de imposto sobre os vencimentos de um magistrado	2:066\$856
Decreto n.º 497 de 3 de Novembro de 1911	
Restituição do imposto sobre os vencimentos de 2 magistrados	2:551\$284
Decreto n.º 498 da mesma data	
Vencimentos aos novos empregados da Secretaria de Fazenda e do 1.º escriptuario da reparação de obras publicas	4:052\$356
Decreto n. 501 de 18 de Novembro de 1911	
Vencimentos ao delegado de terras do 5.º districto e ao director do expediente da Secretaria de Fazenda	1:128\$169
Decreto n.º 504 de 4 de Dezembro de 1911	
Restituição do imposto sobre vencimentos de diversos magistrados	7:514\$783
Decreto n.º 505 de 6 de Dezembro de 1911	
Subvenção á escola de agrimensura da capital e vencimentos a 2 professores adjunctos dos grupos escolares	1:435\$000
Decreto n.º 507 de 13 de Dezembro de 1911	
Diferença de vencimentos a 2 revisores da imprensa official e vencimentos a um 3.º	842\$757
Decreto n.º 509 de 21 de Dezembro de 1911	
Restituição do imposto sobre os vencimentos de 3 magistrados	2:121\$518
Decreto n.º 520 de 8 de Fevereiro de 1911	
Para completar os vencimentos de um juiz em disponibilidade	400\$000
	<hr/>
Rs.	192:091\$773

### EXTRAORDINARIO

Decreto n.º 468 de 17 de Fevereiro de 1911	
Socorro ás victimas da innundação em S. Raymundo Nonnato e com a manutenção da ordem publica em Picos	8:008\$000
Decreto n.º 477 de 24 de Março de 1911	
Socorro ás victimas da innundação em S. Philomena	1:000\$000
	<hr/>
	9:008\$000

### RECAPITULAÇÃO

Importancia dos creditos supplementares	95:101\$609
Idem idem dos especiaes	192:091\$773
Idem idem dos extraordinarios	9:008\$000
	<hr/>
Rs:	296:201\$382

\* \* \*

Todas as operações supra constam do balanço que

segue.

## Movimento financeiro de 1912

Foi o seguinte o movimento dos caixas de Janeiro até 30 de Abril findo:

Janeiro	31	Arrecadado no mez	4:060\$940	
		« Supprimento do exercicio findo	<u>10:311\$315</u>	14:372\$255
		« Pagamentos no mez		14:372\$255
Fevereiro	29	Arrecadado no mez	15:492\$964	
		« Supprimento do exercicio findo	<u>88:018\$764</u>	103:511\$728
		« Pagamentos no mez		103:511\$728
Março	31	Arrecadado no mez	27:257\$469	
		« Supprimento do exercicio findo	<u>40:391\$957</u>	67:649\$426
		« Pagamentos no mez		67:649\$426
Abril	30	Saldo em dinheiro que do caixa adicional de Março passou para Abril		147:769\$241
		« Arrecadado no mez		<u>60:662\$320</u>
				208:431\$561
		« Pagamentos no mez		<u>112:603\$952</u>
				95:827\$606
		« Saldo que passou para Maio		<u>208:431\$561</u>

### Resumo

Saldo do exercicio findo		286:491\$277
Receita de Janeiro	4:060\$940	
Idem de Fevereiro	15:492\$964	
Idem de Março	27:257\$469	
Idem de Abril	<u>60:662\$320</u>	107:473\$693
		<u>393:964\$970</u>
Despesas de Janeiro	14:372\$255	
Idem de Fevereiro	103:511\$728	
Idem de Março	67:649\$426	
Idem de Abril	<u>112:603\$952</u>	298:137\$361
		<u>95:827\$609</u>
Saldo a 30 de Abril		393:964\$970

Não subiu a mais a arrecadação porque faltam ainda critar alguns balancete de Março ultimo para cá.

Senão fosse, pois, o saldo de Rs. 286:492\$277, vindo do ultimo exercicio não se poderia, com as rendas ordinarias, realizar as despesas effectuadas nos 4 ultimos mezes.

O caixa de Abril demonstrou o saldo em dinheiro de 95:827\$609, que passou para o deste mez.

Não contando já com a entrada de boas rendas, e não querendo desfalcar o cofre de numerario, pois antevejo a realização de ser alterada a ordem publica por parte dos ferrenhos opposicionistas, os quaes procuram por todos os meios embaraçar a boa marcha da administração, sustei neste mez os pagamentos dos vencimentos dos empregados publicos da capital, de Abril para cá, afim do governo estar aparelhado para o que der e vier, limitando-me apenas a mandar satisfazer a força publica e effectuar alguns pagamentos inadiveis.

## DIVIDA INTERNA

Resta ainda o Estado, presentemente, dos empréstimos na totalidade de 435.000\$ contrahidos para o serviço de abastecimento d'agua á população desta capital, em datas anteriores á administração de V. Exc., 99.999\$999, assim demonstrada:

Aos herdeiros do coronel Antonio Gonçalves Pedreira Portellada	89:285\$7154,
A d. Maria Germana da Cruz e Santos	10:714\$2841

Rs. 99:999\$999

Vence-se a ultima prestação dos dois restantes empréstimos com os primeiros em 13 de Agosto de 1914 e com a ultima em 1.º de Janeiro de 1915.

Tem-se pago com toda a regularidade, nos dias consignados nas escripturas publicas, os juros e amortisações respectivas.

Deve mais o Estado ao Sr. José de Lobão Portellada a quantia de 150.000\$ do empréstimo contrahido a 8 de Outubro de 1911, para o serviço de illuminação electrica da capital, já se tendo pago os juros relativos aos semestres de Outubro do anno passado a Outubro deste.

As amortisações semestraes de tal empréstimo, na importancia de 10:714\$285, tem de começar em Outubro de 1913 e terminarem em Abril de 1921, quando então será elle liquidado.

Pesa, pois, ao Estado, uma divida fundada de 250.000\$000, unica que temos, não se falando na divida passiva a que me referi atrás, e mais outra de 48:788\$375, já em exercicio findo, proveniente de taxas de telegrammas officiaes, oriundos dos annos de 1908 e 1909.

Está prompto o predio destinado á usina da luz electrica e brevemente será installado o serviço, pois já se encontram na cidade da Parnahyba todos os materiaes destinados a elle, vindos da America do Norte.

Melhoramento este de grande alcance para esta futura capital, a V. Exc.ª cabe a gloria de vê-lo realizado.

## DIVIDA ACTIVA

Esperava que, á vista da lei n.º 604 de 26 de Junho do anno passado, em virtude da qual foram dispensados os juros e multas em que incorreram os devedores da divida activa, que quizessem satisfazer os seus debitos no praso estabelecido pela mesma lei, tivéssemos tido uma boa arrecadação em 1911, o que não succedeu, porquanto importando tal divida em 295:965\$155, até 1910, segundo os dados que me foram fornecidos pelo contencioso, apenas importou a arrecadação em 43:438\$025.

A razão de não produzir mais é devida aos embaraços postos em pratica pelo juiz dos feitos da fazenda, infelizmente a cargo do juiz de direito da 2.ª vara, Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcante.

O referido juiz, um dos propagandistas contra o pagamento de impostos, cria toda sorte de difficuldades aos mandados que lhe são apresentados para assignar; abafa os dos seus afeiçãoados e nunca sequer promoveu execuções contra os devedores remissos.

A' vista do exaltamento politico de tal juiz, para o qual não existe lei, só prevalecendo a sua prepotencia, resolvi sustar a expedição dos mandados executivos referentes ao anno passado, por ter absoluta certeza de que elle não os assignaria!

Insto, pois, pelo alvitre que lembrei em meu ultimo relatorio, para serem expedidos os mandados pelos juizes de cada localidade, ficando os da capital a cargo de outro juiz que melhor saiba cumprir o seu dever.

Temos presentemente dois agentes fiscaes, os quaes pouco tem conseguido em consequencia da effervescencia politica em que temos vivido de certo tempo a esta parte.

Tencionava dividir o Estado em 5 ou mais circumscripções fiscaes, encarregando dellas a pessoas prohibidas, capazes de fazerem boa arrecadação.

## DIVIDAS DE CONCELHOS MUNICIPAES

Continuam responsaveis para com a fazenda estadual os concelhos municipaes de Theresina, 7:500\$000, restante da compra do predio, que fez, para as suas sessões e o de Piracuruca, 2:000\$000, restante do emprestimo de 6:000\$000.

O primeiro ha cerca de tres annos, cessou as amortisações que fazia do seu debito e o segundo, logo que tiver execução a lei n.º 606 de 26 de Junho de 1911, para o que já se acha autorisada esta Secretaria, solverá o seu compromisso, porque sei pretende entregar ao Estado, por seu debito, o predio de sua propriedade existente em Piracuruca, que serve de quartel e cadeia.

## IMPrensa OFFICIAL

Com a installação desta imprensa, foi despendida a quantia de Rs.17:630\$710. Está ella hoje devidamente montada e apta para realizar qualquer serviço de impressão.

Sendo insufficientes as verbas consignadas na actual lei orçamentaria para o seu pessoal e material, com os quaes se despende o duplo daquellas verbas, lembro a conveniencia de, na futura lei orçamentaria, serem ellas elevadas, afim de não ser forçado a solicitar creditos supplementares a ellas.

A receita da imprensa official o anno passado foi de Rs. 7:098\$675, e sua despesa de Rs. 29:013\$873.

Deixo de me alongar mais sobre esta repartição porque, no relatório annexo do seu illustre Director, dr. Simplicio de Souza Mendes, encontrará V. Exc. todos os esclarecimentos precisos.

## COLLECTORIAS

Existem no Estado 38 collectorias, inclusive a de Pimenteiras, ultimamente criada no municipio de Valença, 9 agencias autonomas e 25 subordinadas ás collectorias

Sendo difficil o preparo das fianças dos exactores, de accordo com as vexatorias disposições da lei hypothecaria federal, pela qual nos regemos, julgo conveniente a adopção de uma lei nossa neste sentido, menos vexatoria do que aquella, porque assim facilitará o processado das fianças dos responsaveis para com a fazenda publica estadual.

Dahi a razão principal porque existem alguns exactores, ainda não afiançados, visto como os papeis apresentados para tal fim não se achavam organizados com todos os requisitos da referida lei hypothecaria.

Já providencie, porem, a respeito da prestação das fianças, por parte daquelles exactoras, e é de esperar que brevemente estes cumprirão semelhante preceito legal

## LANÇAMENTOS

Não tendo o Tribunal de Contas até o meu regresso do Florianopolis, tomado conhecimento dos lançamentos dos impostos de dizimos, predial, industria e profissão, procedidos este anno pelas differentes repartições arrecadoras, a maioria delles enviados no mez de Marco, os quaes, em grau de recurso, subiram ao mesmo Tribunal, dirigi ao seu digno Presidente, a 26 do mez ultimo, o officio seguinte:

«De accordo com os respectivos regulamentos tem de se proceder no mez de maio proximo o pagamento do imposto de industria e profissão e em junho o do imposto predial, em virtude dos lançamentos procedidos em janeiro deste anno.

E como até esta data ainda não tivesse conhecimento dos lançamentos, que, em grau de recurso, foram remettidos a esse Tribunal, rogo em bem dos interesses da fazenda publica, vos dignes providenciar no sentido do Tribunal tomar

com urgencia conhecimento dos ditos lançamentos, afim de poder dar as minhas ordens sobre a arrecadação daquelles impostos.»

Particularmente fui informado de que a causa de tal falta foi motivada por parte do juiz da receita do Tribunal, dr. Gonçalo de Castro Cavalcante, o qual tendo de dar o seu parecer por escripto sobre os referidos lançamentos, levado, sem duvida, por sentimentos de partidario, os retem em seu poder.

Os jornaes da opposição fazem propaganda pelo não pagamento de impostos, com o fim exclusivo de criarem embaraços á actual administração.

A meu ver, houve conluio entre o citado juiz, adverso da situação politica, e a mesma opposição. O Estado não pode manter-se sem as rendas que lhe trazem os referidos lançamentos, em quantia superior a 400:000\$000.

Bem razão tinha eu quando, em meu relatorio de 17 de Maio do anno passado, lembrei o alvitre seguinte:

«Não vejo motivos para o Tribunal intervir na approvação dos lançamentos, pois as suas attribuições estão definidas na Constituição do Estado, parecendo-me que somente lhe cumpre mandar registrar a importancia total de cada um logo que disso tiver sciencia. Torna-se, pois, preciso ser revogada a lei que deu ao Tribunal a attribuição de approvar definitivamente todos os lançamentos, a exemplo do que já succedeu com os recursos intentados perante o Concelho de Fazenda.»

Submettendo o exposto á consideração de V. Exc., espero que leve o facto ao conhecimento da Camara Legislativa em sua proxima reunião, afim de tomar ella as providencias que o caso exige, para que mais tarde não se reproduza facto identico.

Tendo sido somente até hoje approvados definitivamente os lançamentos de 13 localidades e como ainda permaneçam os de mais no Tribunal de Contas, não posso por isto annexar a este o quadro resumido de todos os lançamentos, como costume fazer nos meus relatorios annuaes.

## Estatistica e exportação

Como sempre tenho procedido, apresento em seguida os quadros estatisticos da nossa exportação, durante o anno de 1911, um geral e outro parcial, por municipios e por onde se vê que o valor da mesma exportação foi de 8.575:701\$440

Se não fosse a depreciação verificada nos nossos generos, em consequencia da alta do cambio, trazendo em resultado a oscillação no preço da borracha, o que muito prejudicou o nosso commercio exportador, que restringiu o seu negocio, segundo verifiquei pessoalmente na praça de Floriano, onde maior é a exportação, teria esta sido mais elevada naquelle anno.

E' provavel que com o bom inverno que tivemos e com a recente subida do preço da borracha, e dos outros generos, este anno se verificará melhor exportação.

Embora diminutos, continuam os contrabandos pelas fronteiras, sendo que o Estado que mais nos prejudica é o do Ceará, onde os agentes são de um rigor excessivo, para com os nossos despachos. Ultimamente pelo futil pretexto de ter sido n'um despacho nosso, emendado o algarismo—0—por—1—realizado no alto do conhecimento—data—exercício—, sobre exportação de gados, apesar dos meios que empreguei, foi sempre desprezado o nosso despacho, sendo o exportador forçado a pagar ali novamente o imposto, apesar de ser o gado do Piauihy!

Por este e outros motivos, forram-se ás vezes os exportadores daqui ao pagamento do imposto, sem que se possa evitar o contrabando por serem vastas as nossas fronteiras.

Consigno o facto simplesmente como um protesto, unico recurso que me resta-



# ESTATISTICO

## GENEROS

Algodão em pluma .  
 Assucar . . . . .  
 Arroz com casca .  
 Arroz pilado . . . . .  
 Borracha . . . . .  
 Bucho de peixe . . . . .  
 Bois . . . . .  
 Burros . . . . .  
 Cêra de carnahuba .  
 Café . . . . .  
 Couros espichados .  
 Carochos de algodão .  
 Cobre velho . . . . .  
 Cavallos . . . . .  
 Carneiros . . . . .  
 Cabras . . . . .  
 Crinas . . . . .  
 Drogas . . . . .  
 Folhas medicinaes .  
 Fumo . . . . .  
 Farinha de mandioca .  
 Gomma de mandioca .  
 Garrotes . . . . .  
 Gallinha . . . . .  
 Jumento . . . . .  
 Manteiga . . . . .  
 Milho . . . . .  
 Novilhotes . . . . .  
 Pelles de cabra . . . . .  
 Pelles de ovelha . . . . .  
 Piu na de garça . . . . .  
 Poldros . . . . .  
 Pennas de ema . . . . .  
 Queijos . . . . .  
 Redes . . . . .  
 Resinas . . . . .  
 Sal . . . . .  
 Solla . . . . .  
 Toucinho . . . . .  
 Taboas . . . . .  
 Vinho de fructas . . . . .  
 Vaccas solteiras . . . . .  
 Vaccas paridas . . . . .  
 Xifres . . . . .

E

	Taboas	Vinho de fructas	Vaccas solteiras	Vaccas paridas	Xifres
Algodão em pluma .	.	.	.	.	.
Assucar . . . . .	.	.	.	.	.
Arroz com casca .	.	.	.	.	.
Arroz pilado . . . . .	.	.	.	.	.
Borracha . . . . .	.	.	.	.	.
Bucho de peixe . . . . .	.	.	.	.	.
Bois . . . . .	.	.	.	.	.
Burros . . . . .	.	.	.	.	.
Cêra de carnahuba .	.	.	.	.	.
Café . . . . .	.	.	.	.	.
Couros espichados .	30	9	.	.	.
Carochos de algodão .	.	.	.	.	.
Cobre velho . . . . .	.	.	.	.	.
Cavallos . . . . .	.	.	.	.	.
Carneiros . . . . .	.	68	15	.	.
Cabras . . . . .	.	2	.	.	.
Crinas . . . . .	.	12	6	.	.
Drogas . . . . .	.	3	.	.	.
Folhas medicinaes .	.	.	.	.	.
Fumo . . . . .	.	.	.	.	.
Farinha de mandioca .	.	.	.	.	.
Gomma de mandioca .	.	.	.	.	.
Garrotes . . . . .	.	.	.	.	.
Gallinha . . . . .	.	.	.	500	.
Jumento . . . . .	2	50	.	.	.
Manteiga . . . . .	.	.	.	.	.
Milho . . . . .	.	.	.	.	.
Novilhotes . . . . .	.	.	.	.	.
Pelles de cabra . . . . .	.	.	3	.	.
Pelles de ovelha . . . . .	.	.	6	.	.
Piu na de garça . . . . .	.	.	.	.	.
Poldros . . . . .	.	.	.	.	.
Pennas de ema . . . . .	.	.	.	.	.
Queijos . . . . .	.	.	.	.	.
Redes . . . . .	.	.	.	.	.
Resinas . . . . .	.	.	.	.	.
Sal . . . . .	.	.	.	.	.
Solla . . . . .	.	.	.	.	.
Toucinho . . . . .	.	.	.	.	.
Taboas . . . . .	0 40	.	.	5,307	.
Vinho de fructas . . . . .	.	.	.	.	.
Vaccas solteiras . . . . .	.	.	.	.	.
Vaccas paridas . . . . .	.	.	.	.	.
Xifres . . . . .	.	.	.	.	.
<b>Total</b>	<b>2 40</b>	<b>135 30</b>	<b>30</b>	<b>5,807</b>	





DO PIAUHY.)

	Gallinhas	Jumentos	Manteiga	Milho	Novilhotes	Pelless de cabra	Pelless de ovelha	Pluma de garça	Poldros	Pennas de ema	Queijos	Redes	Resinas	Sal	Solla	Toucinho	Taboas	Vinho de fructas	Vaccas solteiras	Vaccas paridas	Xifres
A						9,716	90			38			175								
A						2,988															
A	50					3,158	150														
A						2,191	419														
B					16	11,208	1,276		28						144		80		9		
B															100						
B						1,106	20														
B						179															
C					146	17,730	17,857												68	15	
C	20					5,175	500		233										12	6	
C						20,407	1,157	257g		920	150		948	2,500					12	6	
C																			3		
E					17	6,940															
E						183															
E						1,250	1,875		12												
E						3,407															500
L						22,145	3,178														
M						12,415															
M		240	45,500			37,406	3,039						70		150	32		50			
O						4,150	650														
O					46	2,058	200														
P					16	3,389	900													3	
P																				6	
P						6,926	3,096		12												
P					15	11,860	100														
P						5,470															
P																					
P						300															
P						2,280															
P																					
S						19,352	1,793			18						25	80	40			5,307
S						6,507															
S						340				5		20									
S	1					3,600															
T																					
T																					
U																					
V																					
	170	1	240	45,500	256	223,863	36,300	257	285	981	150	20	1,193	2,500	279	150	192	40	135	30	5,807

# QUADRO

DA EXPORTAÇÃO DE IRM POR MUNICIPIOS (ESTADO DO PIAUHY)

Município	Quantidade	Valor
Alto Afluente	10	100
Alto do Paranaíba	20	200
Alto Lages	30	300
Alto Rio Negro	40	400
Alto Uruguai	50	500
Alto Vale do Rio Verde	60	600
Alto Verde	70	700
Alto Xavier	80	800
Alto Zelandia	90	900
Alto da Boa Vista	100	1000
Alto do Maranhão	110	1100
Alto do Rio Abaixo	120	1200
Alto do Rio Branco	130	1300
Alto do Rio Grande	140	1400
Alto do Rio Pardo	150	1500
Alto do Rio Preto	160	1600
Alto do Rio Vermelho	170	1700
Alto do Sertão	180	1800
Alto do Sol	190	1900
Alto do Taboão	200	2000
Alto do Tietê	210	2100
Alto do Uruguai	220	2200
Alto do Vale do Rio Verde	230	2300
Alto do Verde	240	2400
Alto do Xavier	250	2500
Alto do Zelandia	260	2600
Alto da Boa Vista	270	2700
Alto do Maranhão	280	2800
Alto do Rio Abaixo	290	2900
Alto do Rio Branco	300	3000
Alto do Rio Grande	310	3100
Alto do Rio Pardo	320	3200
Alto do Rio Preto	330	3300
Alto do Rio Vermelho	340	3400
Alto do Sertão	350	3500
Alto do Sol	360	3600
Alto do Taboão	370	3700
Alto do Tietê	380	3800
Alto do Uruguai	390	3900
Alto do Vale do Rio Verde	400	4000
Alto do Verde	410	4100
Alto do Xavier	420	4200
Alto do Zelandia	430	4300
Alto da Boa Vista	440	4400
Alto do Maranhão	450	4500
Alto do Rio Abaixo	460	4600
Alto do Rio Branco	470	4700
Alto do Rio Grande	480	4800
Alto do Rio Pardo	490	4900
Alto do Rio Preto	500	5000
Alto do Rio Vermelho	510	5100
Alto do Sertão	520	5200
Alto do Sol	530	5300
Alto do Taboão	540	5400
Alto do Tietê	550	5500
Alto do Uruguai	560	5600
Alto do Vale do Rio Verde	570	5700
Alto do Verde	580	5800
Alto do Xavier	590	5900
Alto do Zelandia	600	6000
Alto da Boa Vista	610	6100
Alto do Maranhão	620	6200
Alto do Rio Abaixo	630	6300
Alto do Rio Branco	640	6400
Alto do Rio Grande	650	6500
Alto do Rio Pardo	660	6600
Alto do Rio Preto	670	6700
Alto do Rio Vermelho	680	6800
Alto do Sertão	690	6900
Alto do Sol	700	7000
Alto do Taboão	710	7100
Alto do Tietê	720	7200
Alto do Uruguai	730	7300
Alto do Vale do Rio Verde	740	7400
Alto do Verde	750	7500
Alto do Xavier	760	7600
Alto do Zelandia	770	7700
Alto da Boa Vista	780	7800
Alto do Maranhão	790	7900
Alto do Rio Abaixo	800	8000
Alto do Rio Branco	810	8100
Alto do Rio Grande	820	8200
Alto do Rio Pardo	830	8300
Alto do Rio Preto	840	8400
Alto do Rio Vermelho	850	8500
Alto do Sertão	860	8600
Alto do Sol	870	8700
Alto do Taboão	880	8800
Alto do Tietê	890	8900
Alto do Uruguai	900	9000
Alto do Vale do Rio Verde	910	9100
Alto do Verde	920	9200
Alto do Xavier	930	9300
Alto do Zelandia	940	9400
Alto da Boa Vista	950	9500
Alto do Maranhão	960	9600
Alto do Rio Abaixo	970	9700
Alto do Rio Branco	980	9800
Alto do Rio Grande	990	9900
Alto do Rio Pardo	1000	10000
Alto do Rio Preto	1010	10100
Alto do Rio Vermelho	1020	10200
Alto do Sertão	1030	10300
Alto do Sol	1040	10400
Alto do Taboão	1050	10500
Alto do Tietê	1060	10600
Alto do Uruguai	1070	10700
Alto do Vale do Rio Verde	1080	10800
Alto do Verde	1090	10900
Alto do Xavier	1100	11000
Alto do Zelandia	1110	11100
Alto da Boa Vista	1120	11200
Alto do Maranhão	1130	11300
Alto do Rio Abaixo	1140	11400
Alto do Rio Branco	1150	11500
Alto do Rio Grande	1160	11600
Alto do Rio Pardo	1170	11700
Alto do Rio Preto	1180	11800
Alto do Rio Vermelho	1190	11900
Alto do Sertão	1200	12000
Alto do Sol	1210	12100
Alto do Taboão	1220	12200
Alto do Tietê	1230	12300
Alto do Uruguai	1240	12400
Alto do Vale do Rio Verde	1250	12500
Alto do Verde	1260	12600
Alto do Xavier	1270	12700
Alto do Zelandia	1280	12800
Alto da Boa Vista	1290	12900
Alto do Maranhão	1300	13000
Alto do Rio Abaixo	1310	13100
Alto do Rio Branco	1320	13200
Alto do Rio Grande	1330	13300
Alto do Rio Pardo	1340	13400
Alto do Rio Preto	1350	13500
Alto do Rio Vermelho	1360	13600
Alto do Sertão	1370	13700
Alto do Sol	1380	13800
Alto do Taboão	1390	13900
Alto do Tietê	1400	14000
Alto do Uruguai	1410	14100
Alto do Vale do Rio Verde	1420	14200
Alto do Verde	1430	14300
Alto do Xavier	1440	14400
Alto do Zelandia	1450	14500
Alto da Boa Vista	1460	14600
Alto do Maranhão	1470	14700
Alto do Rio Abaixo	1480	14800
Alto do Rio Branco	1490	14900
Alto do Rio Grande	1500	15000
Alto do Rio Pardo	1510	15100
Alto do Rio Preto	1520	15200
Alto do Rio Vermelho	1530	15300
Alto do Sertão	1540	15400
Alto do Sol	1550	15500
Alto do Taboão	1560	15600
Alto do Tietê	1570	15700
Alto do Uruguai	1580	15800
Alto do Vale do Rio Verde	1590	15900
Alto do Verde	1600	16000
Alto do Xavier	1610	16100
Alto do Zelandia	1620	16200
Alto da Boa Vista	1630	16300
Alto do Maranhão	1640	16400
Alto do Rio Abaixo	1650	16500
Alto do Rio Branco	1660	16600
Alto do Rio Grande	1670	16700
Alto do Rio Pardo	1680	16800
Alto do Rio Preto	1690	16900
Alto do Rio Vermelho	1700	17000
Alto do Sertão	1710	17100
Alto do Sol	1720	17200
Alto do Taboão	1730	17300
Alto do Tietê	1740	17400
Alto do Uruguai	1750	17500
Alto do Vale do Rio Verde	1760	17600
Alto do Verde	1770	17700
Alto do Xavier	1780	17800
Alto do Zelandia	1790	17900
Alto da Boa Vista	1800	18000
Alto do Maranhão	1810	18100
Alto do Rio Abaixo	1820	18200
Alto do Rio Branco	1830	18300
Alto do Rio Grande	1840	18400
Alto do Rio Pardo	1850	18500
Alto do Rio Preto	1860	18600
Alto do Rio Vermelho	1870	18700
Alto do Sertão	1880	18800
Alto do Sol	1890	18900
Alto do Taboão	1900	19000
Alto do Tietê	1910	19100
Alto do Uruguai	1920	19200
Alto do Vale do Rio Verde	1930	19300
Alto do Verde	1940	19400
Alto do Xavier	1950	19500
Alto do Zelandia	1960	19600
Alto da Boa Vista	1970	19700
Alto do Maranhão	1980	19800
Alto do Rio Abaixo	1990	19900
Alto do Rio Branco	2000	20000

## ARRENDAMENTO DO SAL

Em meu relatório do anno passado fiz sentir os embaraços que tem tido a execução do contracto celebrado em 18 de Dezembro de 1908 com a Companhia Commercio e Navegação do Rio, sobre o arrendamento de todo o sal de produção do Estado.

E como não fosse então tomada qualquer providencia a respeito, e julgue inconstitucional tal contracto, por ter sido estabelecido nelle o imposto do sal, uma vez exportado por outros, por preço muito superior ao estabelecido na lei, ainda uma vez chamo a esclarecida attenção de V. Exc.<sup>a</sup> para o assumpto, como se faz mister não só aos interesses do Estado, como aos dos salineiros do municipio da Amarração, privados pelo referido contracto de exercerem a sua industria.

## SECRETARIA DA FAZENDA

Reformada esta repartição, em virtude da lei n.º 617 de 26 de Junho de 1911, foi por Decreto de 15 de Setembro seguinte, expedido o competente regulamento. O seu pessoal hoje é o seguinte:

Um Secretario de Estado  
 Um Contador  
 Um Director do expediente  
 Um Thesoureiro  
 Dois Chefes de secção  
 Trez Primeiros escripturarios  
 Trez Segundos ditos  
 Um Procurador dos feitos  
 Um Escrivão dos feitos  
 Um Porteiro-cartorario  
 Dois Serventes

Despende o Estado com esse pessoal annualmente 37:960\$000.

V. Ex.<sup>a</sup> foi escrupuloso na escolha do novo pessoal, o qual até hoje tem procurado bem cumprir os seus deveres.

Tendo-se dado a reforma difinitiva já no mez de Outubro, foi não obstante posto em dia o serviço de escripta da contadoria, que se achava atrasado, em consequencia da ausencia do contador, que permanece fóra do cargo, em commissão, em alguns municipios do sul do Estado.

Assim consegui ser organizado o balanço difinitivo do exercicio, para o qual, em grande parte, concorreram os 2 chefes de secção.

Em consequencia da reforma, torna-se de urgente necessidade, ser expedido um regulamento sobre contabilidade, como V. Ex.<sup>a</sup> tem em vista.

Tendo em breve de deixar o cargo que occupo, aproveito o ensejo para agradecer aos empregados desta Secretaria o valioso concurso que me prestaram durante o tempo que serviram commigo.

Tambem faço extensivos os meus agradecimentos aos actuaes exactores da fazenda do Estado, os quaes muito e muito concorreram para conseguir a elevação das rendas, como actualmente succede. Que aquelles continuem sempre a tomar todo o interesse na arrecadação das mesmas rendas, são os meus mais ardentés desejos.

## CONCLUSÃO

São estas, Exm.º Sr. Governador, em traços ligeiros, como permite a estreiteza de um documento official, as informações que posso ministrar a V. Exc.ª, todas ellas baseadas em documentos verdadeiros, em algarismos insophismáveis. Ellas dizem de modo claro e inilludível qual tem sido o desenvolvimento da nossa vida economica e financeira atravez dos annos, pois tantos são os que tenho estado á frente dos negocios desta Secretaria de Estado.

Neste espaço de tempo não poupei sacrificios pessoaes, não recuei deante dos ataques injustificados e quiçá das injurias e calumnias; arrotei com coragem e confiança, odiosidades e malquerenças decorrentes do exacto cumprimento do dever, sempre calmo e sereno, sempre fortalecido pelo apoio aos meus actos dos honrados piauhyenses que de 1900 para cá occuparam a suprema magistratura do Estado e que tantos e tão assignalados e inexqueciveis serviços prestaram á terra natal.

Nunca tive desfallecimentos, nunca me entibiaram as energias moraes, por isso que em minha consciencia encontrava á plena approvação da minha conducta, pautada pela inquebrantabilidade da minha fé patriótica nos destinos desta terra que todos nós queremos com desvelo e carinho.

Ao assumir o exercicio do cargo de Secretario da Fazenda em 16 de Julho de 1900, as nossas condições financeiras não eram muito lisongeiras.

Si bem que o exercicio anterior se houvesse encerrado com saldo, a arrecadação do novo exercicio, nos primeiros mezes do anno, diminuiua consideravelmente, comparada com igual periodo do anno de 1899.

Este facto se explicava pela rapida e lamentavel baixa de todos os productos de exportação nos mercados mundiaes, pela sensível diminuição de varios impostos, como fossem o dizimo, a exportação do gado em pé, a cessação quasi completa do registro de terras particulares, que muito contribuiua nos dois ultimos exercicios para o augmento da receita.

Para mais aggravar a nossa situação financeira, o contrabando, como um polvo enorme, se destendia por todo o Estado, de um modo assustador, privando-nos do melhor de nossas rendas, apesar das medidas que, para combatel-o, foram postas em execução. Era isto um crime, um roubo feito ao erario publico, que ainda soffria a guerra dos Estados limitrophes que, no intuito de facilitar e por este meio augmentar as suas rendas, baixavam calculadamente as suas pautas nas fronteiras, prejudicando-nos dest'arte duplamente na cobrança dos impostos que nos eram devidos e fazendo como da sua produção generos exclusivamente de origem e procedencia piauhyenses. Eram estas as verdadeiras condições do Estado naquella epoca.

Não tinhamos industrias ou apenas as tinhamos em estado incipiente. As nossas fontes de receita, de si limitadas, estavam exhaustas.

Não se podia lançar mão da aggravação dos tributos legaes: seria pedir de mais ao contribuinte. As nossas riquezas naturaes viviam esquecidas á falta de capitaes que as explorassem. A lavoura definhava cada vez mais na carencia de braços. Os nossos patricios, facinados pela miragem do Amazonas e Pará, o velocino de ouro, naquelles tempos, emigravam em massa para aquellas paragens, onde a maioria ia encontrar a morte ou donde voltava com as energias gastas e inutilizadas para o rude trabalho da luta pela vida.

O Estado atravessava uma crise agudissima e das mais serias e fataes consequencias, si providencias promptas e energicas não fossem logo tomadas.

Tudo prenunciava para o Piahy dias muito tristes e negros, pois, além do mais, elle não podia contar, como os seus co-irmãos do sul, com os fartos e generosos auxilios da União.

Seus administradores tinham até então e continuavam a ter receio de lançar-se aos azares de um emprestimo externo, feito aos Estados pequenos e pobres, como o nosso, sempre a typos inconvenientissimos e a juros muito elevados, impondo condições exaggeradas e deprimentes a quem o aceitava.

Elle seria, portanto, para nós, a ruina completa, a perda do credito e, porque não dizel-o com franqueza? a nossa desmoralização.

Sò tínhamos, pois, de appellar em tão premente situação para as nossas próprias forças, para os nossos recursos; encarar com a precisa calma e coragem o problema que se nos apresentava e não vacillar um momento, pedindo ao nosso patriotismo o sacrificio que elle nos impunha.

Para v. exc. bem avaliar quaes eram as condições economicas e financeiras do Piauhy, quando assumi o exercicio do cargo, que ainda occupo, traslado gostosamente para este relatório um trecho da luminosa mensagem que o illustre governador dirigiu á Camara Legislativa em 1.º de junho de 1901. S. Exc. depois de examinar meticulosamente todos os documentos, todas as informações ministradas por esta Secretaria e de haver comparado os algarismos, exclama:

«Não ha como fugir á logica dos algarismos e estes o que dizem, em sua eloquente mudez, é que são as mais criticas possiveis as nossas condições economicas e financeiras, é que entramos francamente no regimen dos *deficits* e que ao do exercicio passado (ao de 1900) de 49:883\$330, vai accrescer inevitavel e fatalmente o do exercicio actual que attingirá cifra ainda maior, mesmo que sejam feitas reduções nas despesas na importancia de cem contos, avalia o Secretario da Fazenda. E tudo indica que não são exaggeradas estas previsões, mas ao contrario que ellas estão longe da realidade, que muito mais acabrunhadora se desenha a través de um conjunto de factos e circumstancias que não permittem illusões. A crise monetaria geral affectando o nosso meio e determinando a retracção completa dos nossos, já de si escassos, capitales e do capital de outras procedencias que entrava em troca dos nossos productos de exportação, como consequencia desta dupla retracção, de difficuldade sempre crescente, chegando a quasi paralisação do gyro commercial e das transações de qualquer natureza, a redução em mais de metade da cifra de diversas verbas de receita, exageradamente computadas, o extraordinario optimismo que presidiu à confecção do orçamento de modo a augmentar se a despesa com accrescimos de vencimentos e serviços novos e dispensaveis, de um lado, e de outro, a insufficiencia das verbas orçamentarias que já determinou a abertura de creditos supplementares, extraordinarios na somma de 178:552\$315 reis, as causas maiores, permanentes—umas, eventuaes—outras, mas todas de iniludivel evidencia que nos trouxeram aos apuros em que nos encontramos. O thesouro está exaustão, a arrecadação dos impostos é mesquinha, muito abaixo das sommas em que foram calculadas.»

Depois de mostrar a inexequibilidade da criação de impostos, ou augmento dos existentes, termina S. Exc.ª: «A politica que as difficuldades do momento me aconselham a propor-vos, a que me sinto com animo de realizar e que o patriotismo vos impõe que sigais—antes de qualquer outra—é a correspondenté ás causas que mais directamente produziram o disequilibrio orçamentario, é a politica das economias, do corte inflexivel de despesas, augmentadas sob a expectativa de calculos que falharam, completada pela severa, prohibidosa e exacta arrecadação e entrega aos cofres do thesouro das rendas publicas. Sob estas condições, não descreio de poder conseguir a volta ao regimen dos orçamentos equilibrados.»

Por esta linguagem de franqueza e lealdade, vasada nas minhas informações e nas minhas previsões, que o honrado Governador de então fallava à Camara Legislativa, em sua primeira mensagem, se vê qual era a verdadeira situação financeira do Estado.

Felizmente para nós, devido à execução fiel daquelle programma synthetico e patriótico, os nossos calculos falharam, as nossas previsões não se realizaram.

Custou-nos, principalmente a mim, como Secretario da Fazenda, um enorme despendio de energias, um trabalho arduo, assiduo e infatigavel, de sacrificio individual, de maximo devotamento á terra do meu berço, conseguir dentro de dois annos o equilibrio orçamentario.

Desenvolvendo grande actividade na arrecadação e fiscalização dos dinheiros publicos, armado de leis severas, punindo empregados relapsos ou desidiosos, procurando entrar em accordo com os Estados vizinhos, tiveram os meus sacrificios o mais reprehendente exito.

Tendo entrado para a classe do functionalismo publico do Estado ha seguramente quarenta e quatro annos, encheu-me da maior satisfacção o facto de, presidindo o departamento da fazenda, assistir durante 9 annos successivos o encerramento de exercicios financeiros com saldos, ora maiores, ora menores, mas sempre com saldos, o que jámais succedera desde a sua organização definitiva. Consolidou-se assim durante a minha gestão neste departamento da publica administração o nosso credito e ficou firmado de vez, em bases solidas e indistricutíveis—pelo lado economico e financeiro—o grandioso edificio da nossa autonomia, da nossa independencia, em que pese aos filhos ingratos desta terra que de longe e por todos os meios procuram cerceal-as.

Cooperador modesto mas leal e sincero desta obra que honra e dignifica o povo piaulyense e mostra o seu manifesto e inescurecível patriotismo, como auxiliar directo e immediato que tenho sido dos governos do Piauly de 1892 para cá, hoje que cogito de volver á vida calma do lar, sinto pelo facto que venho de assinalar uma alegria intima que anima, alenta e conforta a minha alma de velho e leal servidor do Estado.

O sentimento que experimento agora é igual ao do viandante que, após longos dias de marchas forçadas, calcando areias ardentes, abrazadoras, coberto de pó, devorado pela fome e pela sede, cansado, chega a um oasis, onde com a consciencia tranquilla repouso os membros lassos e fatigados n'um remanso placido e sereno por haver, após essa dolorosa peregrinação, alcançado o fim collimado.

Bem sei que muitas injustiças me fazem, que intenções odiosas e malfazejas attribuem aos meus actos, individuos que, habituados á chacina do character e da honra alheia, jámais tiveram a suave e consoladora paz de que só gosam as consciencias dos que trilhão a estrada rectilinea do dever.

E os honrados e illustres Governadores do Estado, durante este periodo a que venho me referindo, souberam aproveitar, em beneficio do povo, a prosperidade da nossa situação financeira, applicando o excedente das verbas destinadas á manutenção e custeio dos serviços organisados, em melhoramentos de vantagens reaes e ao desenvolvimento de nossas fontes de receita, como procedem os governos patrióticos e superiormente orientados, conscios de sua missão social.

Agindo desta forma a administração do Estado, foram realizados melhoramentos materiaes e reformas em diversos ramos do publico serviço, com criterio seguro, os quaes attestam a elevação de vistas e nobreza dos sentimentos dos nossos governantes.

Dentre os variados serviços levados a effeito sobresaem por sua importancia e utilidade—o de abastecimento d'agua á população desta capital em que se despendeu, até a sua inauguração, pouco mais de 600 contos, o de illuminación electrica da mesma, este por iniciativa de V. Exc.<sup>a</sup> e ainda em andamento, a subvenção de uma companhia de navegação para fazer viagens á villa de Santa Filomena, no sul do Estado, com escalas pelos portos intermediarios.

Este contracto já está em execução, por quanto barcos a vapor fazem regularmente viagens mensaes á villa de Urussuhy, que fica a 300 kilometros da cidade de Floriano, com o que, alem de trazer a facilidade das communicações com todo o sul do Estado, vem impulsionar o commercio nos municipios ribeirinhos do rio Parnahyba. A aquisição do terreno e construcção do palacio municipal desta cidade, que o tem pago em prestações, a do que serve de escola normal, do asilo de alienados, ainda não concluido, a adopção de diversos predios para nelles funcționarem grupos escolares, a aquisição da quinta denominada—Pirajá, no suburbio da capital, a reconstrucção do predio da Gamelleira, para se fundar allí uma colonia; de predios no interior do Estado para cadeias e quartéis, reparos completos e radicaes em todos os edificios publicos aqui existentes, afim de se apropriarem aos fins a que são destinados, a montagem da imprensa official, que era uma necessidade reclamada desde muito tempo, são provas inconcussas da boa applicação dos dinheiros publicos. A reforma da instrucção publica, problema maximo que preoccupa os governos democraticos, que tem a stricta obrigação de diffundil-a por todas as camadas sociaes, não poupando para isto sacrificios, ministrando-a de accordo com o ensino da pedagogia moderna, levada a

efeito por V. Exc., criando para o preparo de professores competentes uma escola normal; a lei sobre terras, estabelecendo o modo de alienar-as, arrendar-as ou aforal-as, sem pesados onus para os adquirentes, amparados os direitos do Estado; a da magistratura, fazendo melhor divisão das comarcas, de conformidade com as necessidades dos que têm sede de justiça, garantindo a sua independencia, libertando-a das invasões do poder executivo nos negocios de sua exclusiva competencia; consolidando, emfim, as leis esparsas em nossos codigos annuaes, facilitando-lhe o seu conhecimento e tantas outras reformas de efficacia immediata, affirmam que enveredamos pela larga estrada dos melhoramentos cujos resultados dia a dia a pratica nos vae demonstrando.

\* \* \*

Por minha vez, na esphera das minhas attribuições, não limitei a minha acção nesta Secretaria á arrecadação e fiscalização das rendas publicas.

Em todos os meus relatorios annuaes os meus sentimentos de piauihyense e patriota levaram-me a chamar a attenção dos poderes legislativo e executivo para o magno problema da integração do nosso territorio com a solução das antiquissimas questões de limites com os Estados do Ceará, Maranhão e Bahia, porque penso que, resolvidas ellas o solo natal será accrescido de muitos kilometros, ficando augmentada por esta forma a fortuna publica.

Antes de exercer o logar de Secretariô da Fazenda já me preocupava grandemente deste importante assumpto.

No exercicio, porém, deste cargo, tendo de percorrer quasi todo o territorio do Estado, em viagem de fiscalização, mais se me avigorou a confiança firme e inabalavel dos nossos direitos aos territorios litigiosos, e, desde então, não deixei de, sempre que me era permitido em documento official, mostrar as vantagens que resultariam da solução de taes pendencias, que só platonicamente vinham sustentando.

Lembrei ao governo que deveria levar-as para o campo pratico, isto é, urgia fossem os nossos limites com aquelles Estados definitiva e irrevogavelmente assentados, afim de evitar atritos que uma vez por outra se davam entre as respectivas autoridades e mais ainda porque dest'arte poderia ser enriquecido o patrimonio do nosso Estado.

O Ceará, como é sabido, limita-se com o Piauihy pela serra do Ibiapaba ou serra Grande, como é ella vulgarmente conhecida, servindo de linha divisoria o *divortium aquarium*. Mas, ou porque os antigos presidentes que governaram esta terra della não fossem filhos e mesmo aqui pouco se demorassem, ou por qualquer outro motivo, o que é certo é que o Ceará geitosamente foi se apossando de uma faixa territorial, reconhecidamente piauihyense, onde hoje demoram fertes e prosperas villas e povoações sob a sua jurisdicção exclusiva, quer politica e civil, quer ecclesiastica.

Um meu illustre antecessor, o Coronel Josino José Ferreira, que percorreu os municipios do norte deste Estado, a respeito publicou um substancioso trabalho no qual demonstra cabalmente a usurpação de que somos victimas.

Este mesmo Estado no regimen decahido já nos havia lesado enormemente, de cumplicidade com o governo geral e a nossa representação na Camara dos Deputados, dando-nos em troca do grande, bello e fertilissimo valle de Carathéus, onde existiam diversas povoações que prosperavam e uma villa, a enseada da Amarração que é um logarejo inhabitavel por ser um terreno de areias movediças que as fortes correntes maritimas alli atiram constantemente numa progressão sempre crescente e onde só medram o coqueiro e vegetações marinhas. O porto, devido ao movimento continuo das areias, não dá accesso a embarcações de longo curso e as pequenas correm o perigo de nelle se perder, como algumas vezes já tem acontecido.

O governo federal por mais de uma vez tem nomeado commissões de engenheiros, afim de fazer a sondagem do alludido porto e estudar os meios de melhor-o, mas infelizmente nenhum resultado pratico se tem obtido até o presente.

Na presidencia do notavel e saudoso maranhense Conselheiro Augusto Olympio Gomes de Castro, o Piauhy foi esbulhado por um acto administrativo do mesmo presidente de uma faixa de terreno que fica entre os rios Parnahyba e Parnahybina no extremo sul deste Estado, sobre o qual até então exerciamos completa e absoluta jurisdicção. E o facto consumou-se, sem protesto, como succedia naquelles tempos em que as provincias se achavam presas ao centro por laços humilhantes: numa dependencia que nos tornava escravos da vontade do governo geral, que sempre protegia o forte contra o fraco e se attendia mais aos interesses politicos do que quaesquer outros.

Mas com o Maranhão a questão de limites que mais avulta e que tem sido mais largamente debatida na imprensa—é a do porto da Tutoya, no delta do rio Parnahyba.

Esta já apaixonou o povo piauihyense, já fez-o vibrar de patriotismo em um dado momento e interessal-o seriamente pela sua prompta decisão.

Muito se disse então, muito se escreveu, pesquisaram-se documentos que comprovassem os nossos direitos, se os colleccionou, enfeichando-os em uma grossa brochura, onde, precedendo-os a sua publicação, vem um trabalho de V. Exc. que com o mais acendrado patriotismo muito se esforçou pela decisão de uma sentença immediata.

Desgraçadamente todos estes trabalhos individuaes e de commissões patrioticas estão organisadas, todos estes accumulos de documentos ficaram inaproveitados porque nos contentamos com ter o governo da União mandado que a poderosa companhia Lloyd Brasileiro incluísse entre os portos de escala dos seus vapores, que fazem viagens para o Norte, o da Tutoya. E dizemos poderosa companhia, por que, de facto, ella o é e o tem demonstrado, tocando no referido porto quando bem entende e quer, o que por mais de uma vez tem levantado justas reclamações do commercio piauihyense.

Depois do acto do governo federal o nosso enthusiasmo arrefeceu-se e a questão voltou ao seu primitivo estado.

Por sua vez a Bahia, nos municipios de Parnaguá e S. Raymundo Nonnato que se limitam com aquelle Estado, vai se apoderando do nosso territorio, fazendo incursões, perturbando assim a paz e o socego dos nossos conterraneos alli residentes, ameaçando-os em sua vida e nos seus direitos.

Na vida publica ou fóra desta, eu, no entanto, continuarei a bater-me pela integração do Piauhy.

\* \* \*

Mantinha a intenção de agitar brevemente a questão da propriedade das fazendas nacionaes situadas neste Estado, porquanto estou plenamente convencido que, em face do dispositivo constitucional, ellas pertencem ao Piauhy e ao seu patrimonio devem ser incorporadas.

De facto, o § unico do art. 64 do pacto fundamental de 24 de Fevereiro de 1891, dispõe: «Os proprios nacionaes que não forem necessarios para o serviço da União, passarão ao dominio dos Estados em cujo territorio estiverem situados».

Em face, pois, desta disposição clarissima o nosso direito ás referidas fazendas é evidente, inquestionavel, pois ninguem de boa fé poderá sustentar que ellas «sejam necessarias ao serviço da União» neste Estado.

Si é certo que a mesma Constituição garantio os direitos adquiridos e a fé dos contractos, feitos no antigo regimen e que as alludidas fazendas estavam arrendadas a um particular ao tempo de sua promulgação e da organisação definitiva do Estado, é tambem certo que cessado o prazo do contracto ou rescindido este, á vista da disposição acima citada, devem as mesmas passar ao dominio do Estado e entrar para o acervo de sua fortuna, como em outros tem succedido a respeito de proprios nacionaes em identicas condições.

Tanto esta como as magnas questões de limites podem e devem ser resolvidas e urge que o sejam o mais breve possivel—a primeira por meio de reclamações ou acção judiciaria—e a segunda, ou pelo ultimo meio ou por arbitragem,



o que será melhor, porque assim se evitarão as delongas de um processo de marcha embaraçosa e despendiosissima.

Quando todos os grandes, ricos e prosperos Estados do sul procuram dirimir todas as suas questões de limites, nós cruzamos os braços numa immobildade criminosa a respeito das nossas fronteiras.

\* \* \*

Com o mais vivo empenho tenho procurado combater o exodo dos nossos patricios para as longinquas e insalubres regiões amasonicas, os quaes, illudidos, e fascinados pela miragem de fortunas rapidas, abandonam o lar, as nossas industrias, a nossa lavoura e seguem para aquellas paragens e lá encontram a morte ou voltam miserimos ao torrão natal, minados pelo paludismo, molestia endemica alli, a qual ceifa annualmente a vida de milhares de infelizes que vão buscar, enganados pelos contos phantasticos dos seus agenciadores, a felicidade para a familia, a riqueza emfim.

Consegui que as leis orçamentarias fossem progressivamente elevando o imposto sobre os agenciadores de trabalhadores para os outros Estados. E o que é certo é que, ou fosse por este motivo, ou porque as illusões, pouco a pouco, se fossem desfazendo, a emigração para o Amasonas tem diminuido sensivelmente nestes ultimos annos.

\* \* \*

Não existindo nesta Secretaria assentamento algum relativo aos proprios estadoaes, consegui com trabalho uma relação dos existentes, de forma que hoje se sabe facilmente quantos existem, os municipios onde estão situados, o estado de cada um e o seu valor presumivel ou approximado.

\* \* \*

No intuito de conhecer bem o nosso movimento commercial, tentei fazer a estatistica dos nossos productos de exportação e em quasi todos os meus relatorios fiz menção deste serviço, donde se verifica qual o seu valor, embora imperfeito e incompleto, por falta de dados seguros e positivos.

\* \* \*

A secção do contencioso nunca teve uma escripturação regular, tanto que somente por approximação se sabia o *quantum* do valor da divida activa. Consegui, porém, o anno passado ser methodisado aquelle serviço, de sorte que hoje se conhece, a um relance de olhos, qual o valor total da divida, em cada municipio.

\* \* \*

Desde que entrei para esta Secretaria lancei as minhas vistas para o seu archivo, que encontrei mal collocado e sem methodo.

Melhorei-o o mais que foi possivel e hoje se acha elle bem organizado, e devidamente acondicionado em armarios e em uma longa pratadeira que mandei preparar em um vasto salão, podendo-se agora com facilidade encontrar alli qualquer papel que se necessitar por mais remoto que seja. Precisa, porém, fazer-se um indice chronologico de todos os papeis, como tinha em vista.

Fica alli um grande stock de talões com conhecimentos e guias, todos impressos, adquiridos no Rio por preços modicos, dando todos elles seguramente para dois exercicios, os quaes são destinados ás repartições arrecadadoras.

No gabinete do Secretario encontra-se uma colleção de retratos em ponto grande, de todos os Governadores que tem tido o Estado de 1891 para cá.

Foi emfim melhorado todo o edificio da Secretaria, durante a minha serventia, carecendo hoje apenas de limpeza.

Expedi diversos regulamentos sobre arrecadação e tinha em vista alterar o do imposto sobre consumo, por quanto a experiencia vai demonstrando precisar elle de retoques.

Deixo na Secretaria o esboço para o novo regulamento das collectorias, o qual em grande parte pode ser aproveitado.

\* \* \*

Deve ser o maior cuidado do governo proteger os nossos maniçobaes contra os effeitos da devastação e os carnahubae (quanto a este já existe uma lei) que além de serem uma optima fonte de receita, tambem pela grande quantidade de cêra que proouz, tem muitas outras propriedades, que lhes dão direito a uma protecção dos poderes publicos.

Apesar de minhas constantes recommendações para a fiel observancia da lei a que acima me referi, acredito que ella não é executada como devera ser. Medidas mais energicas e de resultados mais praticos e immediatos devem ser adoptadas neste sentido

Era meu desejo tambem occupar-me das ilhas formadas pelo rio Parahyba, afim de evitar attritos que, de vez em quando, se dão entre a repartição de Obras Publicas, Terras e Colonisação deste Estado e os municipios maranhenses ribeirinhos, a respeito do arrendamento ou aforamento das mesmas no intuito de melhor acautellar os nossos direitos.

\* \* \*

Em quasi todos os Estados da Republica foi creada a bella e humanitaria instituição do Monte-pio para garantir o futuro das familias dos servidores, amparal-as, pondo-as, por morte dos seus chefes a salvo das miserias, o que é muito justo.

Para este importantissimo assumpto, já por mim estudado, pretendia chamar a esclarecida attenção de V. Exc. que muito se interessa pela sorte do functionalismo publico: não o faço, porém, agora como desejava.

\* \* \*

De conformidade com as autorisações legais lembro a conveniencia que há de se dar nova classificação as collectorias e se fixar mais justas, mais equitativas, porcentagens para os collectores e escrivães.

\* \* \*

Dentro de pouco mais de um mez terá V. Exc. de passar o governo do Estado ao seu substituto legal, que com certeza procurará trilhar a mesma brilhante estrada que V. Exc. percorreu nos dois annos de fecunda e proveitosa administração.

As successões governamentais em o nosso Estado, tem se dado sempre normalmente, sem perturbação da ordem e sem ameaças á segurança individual.

Infelizmente as ambições inconcebiveis e desordenadas, as paixões violentas e injustificaveis que por motivo de ordem meramente politica se desencadearam ultimamente tem preocupado a V. Exc., fazendo-o, como é do seu dever, voltar todas as suas vistas para as medidas attinentes á manutenção do prestigio da autoridade e garantia da nossa autonomia, ameaçada pelos partidarios exaltados da opposição ao governo, a qual, repellida pela vontade popular, unica força nas democracias modernas, sem a força do direito, procura pelo terror assaltar violenta e criminosamente o poder que os suffragios livres do povo piauhyense lhe recusam.

Lamento, sincera e profundamente este facto, novo entre nós, que é a mais flagrante inversão de todas as normas democraticas e revela, ao mesmo tempo, a desorientação do partido que faz opposição a actual administração; mas estou

plenamente convencido que esta agitação que vem trazendo ha mezes em desasocgo a familia piauihyense cessará dentro em breve, sem necessidade do emprego da força.

Prestigiado pelos altos poderes da Republica, de cujo apoio elles tem dado as mais inequívocas provas, os mais constantes e eloquentes testemunhos em actos que bem mostram a sua solidariedade com o governo de V. Exc.<sup>a</sup>, pela representação deste Estado no Congresso Nacional e pelos mais eminentes brasileiros, que reconhecem e acatam as excellentes qualidades de V. Exc.<sup>a</sup>, estou certo que V. Exc.<sup>a</sup> deixará a suprema administração deste Estado, coberto pelos applausos do povo piauihyense, pelos largos e fecundos beneficios feitos à terra natal e pela resistencia energica opposta ás ambições insoffridas e ás ameaças revoltantes á ordem e autonomia estadoaes.

E mais tarde quando voltar a calma aos espiritos, cessada a efferescencia politica e partidaria, o nome de V. Exc.<sup>a</sup>. receberá a devida consagração e as benções de todos os piauihyenses, indistinctamente.

A mim, modesto e desinteressado auxiliar de V. Exc.<sup>a</sup>, restar-me-ha na paz suavissima do meu lar e na serenidade de minha consciencia, o consolo para todas as amarguras da vida publica, em que os meus actos, as minhas acções são muitas vezes deturpadas. Voltar-me-hei sempre com o mesmo carinho e entranhado affecto, e o maximo interesse para tudo que disser respeito ao progresso, ao engrandecimento desta terra que estremeço, na qual nasci e onde viram a luz os meus filhos.

Ao terminar este relatorio, aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exc.<sup>a</sup> com os protestos de minha eterna gratidão pelas provas de confiança que sempre me dispensou, os de minha alta estima e distincta consideração à pessoa de V. Exc.<sup>a</sup>

Saude e Fraternidade.

Ao Exm. Sr. Dr. Antonino Freire da Silva, Governador do Estado do Piauihy.

O Secretario,

*João Augusto Rosa.*

---



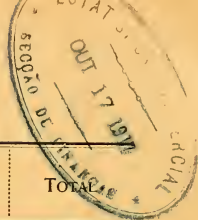
BALANÇO  
DA  
RECEITA E DESPEZA  
DO  
ESTADO DO PIAUHY  
DO  
Exercicio de 1911.

## Balanco da Receita e Despeza do Estado

RECEITA	Orçada	Arrecadada	Somma	TOTAL
Ordinaria . . . . .	1.310:000\$000	1.403:449\$798		
Extraordinaria . . . . .		159:482\$758		
Especial. . . . .		6:307\$443	1.569:239\$999	
Saldo vindo do exercicio de 1910 . . . . .			292:629\$351	1.861:869\$350
<i>Caixa de estampilhas:</i>				
Saldo vindo do exercicio del 910 . . . . .			463:255\$000	
<i>Divida de Conselhos Municipaes:</i>				
De Therezina. . . . .		7:500\$000		
De Piracuruca . . . . .		2:000\$000	9:500\$000	
<i>Iluminação electrica da capital:</i>				
Importancia do emprestimo contrahido . . . . .			150:000\$000	
Divida passiva . . . . .			87:306\$804	710:092\$804
				2.571:962\$154

Contadoria da Secretaria da Fazenda do

do Piauhy, no exercicio de 1911.



DESPEZA	Fixada	Autorizada por decreto	Realizada	TOTAL
Ordinaria . . . . .	1.304:852\$146	209:144\$175	1.347:127\$801	
Extraordinaria . . . . .			6:000\$000	
Especial. . . . .			203:144\$175	1.556:271\$976
Acargos de collectores . . . . .			19:106\$097	
<i>Caixa de estampilhas:</i>				
Importancia sahida. . . . .		10:256\$000		
Saldo que passa para o exercicio de 1912 . . . . .		453:030\$000	463:286\$000	
<i>Divida de Conselhos Municipaes:</i>				
De Therezina. . . . .		7:500\$000		
De Piracuruca . . . . .		2:000\$000	9:500\$000	
<i>Iluminação electrica da capital:</i>				
Importancia despendida . . . . .		68:306\$300		
Saldo que passa para o exercicio de 1912 . . . . .		81:693\$700	150:000\$000	
Divida passiva . . . . .			87:306\$804	729:198\$901
Saldo que passa para o exercicio de 1912 . . . . .				<u>286:491\$277</u>
				2.571:962\$154

Estado do Piauhy, em Therezina, 10 de Maio de 1912.

O Contador substituto,

*João José Pereira da Silva.*

# Demonstração da Receita

Art. 1.º	N.º	RECEITA	Arrecadada	Somma
		LEI N. 593 PUBLICADA EM 18 DE JULHO DE 1910		
		ORDINARIA		
		—Exportação—		
		TABELLA—A		
		1 Gado vaccum masculino	36:186\$000	
		2 Idem cavallar	3:058\$000	
		3 Idem ovino	10\$500	
		4 Idem caprino	33\$000	
		5 Idem muar	810\$000	
		6 Lumentos	4\$000	
		7 Vaccas, garrotas, novilhas e novilhotas	275\$000	
		8 Vaccas paridas	153\$000	
		9 Suínos	2\$000	
		13 Algodão	48:916\$805	
		15 Aguardente	10\$900	
		16 Arroz	1:531\$440	
		18 Borracha	406:126\$398	
		19 Buxo de peixe	79\$200	
		20 Couros	40:388\$228	
		21 Cêra	72:763\$480	
		22 Crina	1:800\$240	
		23 Carne secca	88\$770	
		24 Corocos de algodão	1:172\$040	
		28 Café	188\$240	
		31 Milho	266\$400	
		33 Feijão	20\$160	
		35 Fumo	345\$780	
		36 Farinha de mandioca	586\$800	
		37 Folhas de jaburandy	33\$120	
		39 Gomma de mandioca	52\$800	
		41 Manteiga	1:500\$000	
		46 Pelles	31:784\$912	
		47 Pennas de ema	428\$200	
		48 Resinas vegetaes	52\$096	
		52 Sola	165\$000	
		54 Sal	25\$440	
		56 Taboados	82\$560	
		58 Toncinho	14\$400	
		60 Vinho de frutas	14\$400	
		61 Xifres	18\$720	
		62 Generos não especificados	310\$228	
		INTERIOR		
		—Industria e profissão—		
		TABELLA—B		
		1 Açougue	1:020\$000	
		2 Advogado	485\$000	
		6 Agencias de companhias de seguros com séde noutros Estados	400\$000	
		7 Agente de companhia com séde no Estado ou fóra delle	1:006\$000	
		9 Alfaiataria	297\$000	
		13 Artifices avulsos	199\$600	
		14 Barbeiros	70\$000	
		15 Bilhar	120\$000	
		16 Botequim	20\$000	
		17 Caixeiros chefes	149\$000	
		21 Casas de pasto	20\$000	
			649:129\$360	✓



Art. 1. <sup>o</sup> N.º	RECEITA	Arrecadada	Somma
22	Carro ou carroça	410\$000	
23	Armazem de couros ou pelles	120\$000	
24	Fabrica de calçados	104\$800	
25	Fabrica de cigarros ou charutos	450\$000	
26	Commandantes de vapores	250\$000	
27	Commerçiantes	77:067\$800	
28	Companhia ou sociedade anonyma: sobre renda liquida	7:675\$521	
29	Dentista	100\$000	
30	Despachante	50\$000	
31	Director de companhia	200\$000	
32	Drogarias	650\$000	
34	Engenhos	13:502\$000	
35	Escriptorio de commissão	3:050\$000	
36	Escriptorio de compra e venda	2:900\$000	
37	Escrivão do civil	95\$000	
38	Espectaculo	130\$000	
39	Fabrica de bebidas	200\$000	
40	Ferreiros estabelecidos	46\$000	
41	Firma commercial ou individual que auferir lucros	750\$000	
42	Fumo	2:402\$300	
43	Fundição	200\$000	
44	Funilaria	26\$000	
45	Gerente de companhia	200\$000	
46	Guarda-livros	226\$000	
47	Hotel	100\$000	
48	Immediato de vapor	30\$000	
49	Joalheiro	20\$000	
50	Joalheiro ambulante	30\$000	
52	Fabrica de malas	8\$000	
53	Machina á vapor de descaroçar algodão, pilar arroz, debulhar milho	1:280\$000	
55	Machina de costura (deposito)	300\$000	
56	Machinista	125\$000	
57	Magarefes	147\$000	
58	Marchantes	651\$000	
59	Marcineria	80\$000	
60	Medico	400\$000	
61	Mercador de aguardente	6:697\$ 00	
62	Mercador ambulante ou mascate	1:150\$000	
63	Idem, idem, que conduzir as mercadorias em caixa a tiracollo	285\$000	
64	Mestre de barca	20\$000	
65	Mestre de obras ou empreiteiro	60\$000	
66	Negociante ambulante residente no Estado		
67	Idem, idem, não estabelecido	1:200\$000	
68	Officina mechanica	324\$000	
69	Olarias	110\$000	
70	Ourives	64\$000	
71	Padaria	350\$000	
73	Pharmacia	4:425\$000	
74	Praticos de barcos	10\$000	
75	Procurador e directores de causas	350\$000	
76	Sabão (fabrica)	200\$000	
77	Salão de barbeiro e cabellereiro	130\$000	
78	Sauteiro	10\$000	
79	Tabelleães	190\$000	
80	Typographia	140\$000	
81	Vararias	86\$000	

133:608\$341

133608  
13502  
30106

Art. 1.º	N.º	RECEITA	Arrecadada	Somma
		<i>Outros impostos :</i>		
3		Dizimos		154:704\$700 ✓
4		Transmissão		57:986\$169 ✓
5		Sello—(estampilha)	10:361\$700	
		Sello de verba	10:503\$129	20:864\$829 ✓
6		Predial		52:317\$585 ✓
7		Emolumentos		17:944\$069 ✓
8		Custas		3:605\$716 ✓
9		Arrendamento de ilhas		3:950\$170 ✓
10		Registros de terras		3:988\$200 ✓
11		Divida activa		43:437\$025 ✓
12		Taxa de conhecimento		42:858\$913 ✓
13		Renda do abastecimento d'agua		69:157\$774 ✓
14		5 % sobre vencimentos		31:693\$281 ✓
15		Renda da Imprensa Official		7:078\$675 ✓
		<i>Consumo</i>		
		TABELLA—D.		
1		Rez abatida	62:128\$600 ✓	
2		Porco	8:010\$500 ✓	
3		Carne de porco	55\$000	
4		Café	5:555\$195	
5		Assucar	6:430\$000	
6		Aguardente	15:493\$950	
7		Vinagre	1:063\$800	
8		Vinho de fructas	3:284\$450	
9		Alcool	246\$150	
10		Sabão	2:433\$480	
11		Cal	145\$500	
12		Charutos	11\$750	
13		Cigarros	371\$550	
14		Fumo	921\$500	
15		Tecidos brancos	1:234\$955	
16		Idem tintos	1:057\$731	
17		Sal	2:680\$880	111:124\$991
		<i>Extraordinaria:</i>		
		Bens do evento	2:714\$000 ✓	
		Reposições e substituições	670\$003 ✓	
		Loterias	116:850\$961 ✓	
		Rendas eventuaes	1:102\$284 ✓	
		Rendas não discriminadas	27:317\$106 ✓	
		Acargos recolhidos	3:158\$573 ✓	
		Arrendamento do sal	5:000\$000 ✓	
		Rendas não classificadas	2:669\$831 ✓	159:482\$758
		<i>Especial:</i>		
		Taxa de 1% adicional ao imposto de exportação de genercs—(lei n. 550 de 30 de março de 1910)		6:307\$443 ✓
		Saldo vindo do exercicio de 1910		292:629\$351
		<i>Caixa de estampilhas:</i>		
		Saldo vindo de 1910		463:286\$000
		<i>Divida de Conselhos Municipaes:</i>		
		De Therezina	7:500\$000	
		De Piracuruca	2:000\$000	9:500\$000 ✓
		<i>Iluminação electrica da capital:</i>		
		Importancia do emprestimo contrahido		150:000\$000 ✓
		Divida passiva		87:306\$804
				<u>2.571:962\$154</u>

409864

b

Handwritten notes and calculations at the bottom of the page, including numbers like 128, 158, 10, 11, and various symbols.

# Demonstração da Despeza

Art. 2. <sup>o</sup>	§§	DESPEZA	Importancia	Somma
		LEI N. 593 PUBLICADA EM 18 DE JULHO DE 1910.		
		ORDINARIA:		
		1 Governo do Estado	24:000\$000	
		2 Gabinete do Governador	6:000\$000	
		3 Representação do Estado	35:153\$500	
		4 Secretaria da Camara Legislativa	4:233\$415	
		5 Secretaria do Governo	18:503\$120	
		6 Instrução Publica	15:417\$862	
		7 Lyceu Piauhyense	41:529\$801	
		8 Escola Normal	16:029\$652	
		9 Instrução primaria	83:115\$090	
		10 Saude Publica	7:072\$992	
		11 Caridade Publica	29:854\$838	
		12 Repartição de Obras Publicas	16:689\$614	
		13 Obras publicas e subvenções	96:948\$590	
		14 Justiça	189:049\$903	
		15 Secretaria de Policia	24:523\$692	
		16 Corpo de Policia	243:866\$802	
		17 Cadeias	31:077\$590	
		18 Secretaria da Fazenda	32:236\$190	
		19 Collectorias	189:788\$279	
		20 Tribunal de Contas	29:638\$379	
		21 Imprensa Official	29:013\$873	
		22 Classe inactiva	40:982\$824	
		23 Verbas diversas	142:401\$795	1.347:127\$801
		—Extraordinaria		6:000\$000
		—Especial		203:144\$175
		Acargos de collectores		19:106\$097
		<i>Caixa de estampilhas:</i>		
		Importancia das sahidas	10:256\$000	
		Saldo que passa para o exercicio de 1912	453:030\$000	463:286\$000
		<i>Divida de Conselhos Municipaes:</i>		
		De Therezina	7:500\$000	
		De Piracuruca	2:000\$000	9:500\$000
		<i>Iluminação electrica da capital:</i>		
		Importancia despendida	68:306\$300	
		Saldo que passa para o exercicio de 1912	81:693\$700	150:000\$000
		Divida passiva		87:306\$804
		Saldo que passa para o exercicio de 1912		286:491\$277
				2.571:962\$154

Contadoria da Secretaria de Fazenda do Estado do Piauhy, em Therezina, 10 de Maio de 1912.

O Contador substituto,  
João José Pereira da Silva,

2571962  
 154  
 1.347.127  
 9.500  
 150.000  
 87.306  
 286.491  
 2.571.962





DESCRIMINAÇÃO  
DA  
RECEITA  
DO  
Exercicio de 1911.

# Exportação

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Gado vaccum:	Idem cavallar.	Idem ovino.	Idem ca- prino	Idem muar.	Jumentos
	mascolino					
Thesouraria						
Mesa de Rendas de Therezina					30\$000	
« « « « Parnahyba	1:278\$000					
« « « « Floriano	2:815\$000					
Collectoria de Oeiras						
« S. R. Nonnato	1:335\$000					
« Picos	384\$000					
« S. J. do Piauhy	5:766\$000	2:112\$000				
« Jaicós	255\$000					
« Campo-Maior.	3:816\$000	90\$000				
« Amarante	90\$000					
« Valença	465\$000	104\$000			20\$000	
« União	879\$000					
« Barras	300\$000					
« Itamaraty	4:851\$000			30\$000		
« Bom Jesus	123\$000					
« Castello	198\$000					
« S. Mendes	30\$000					
« Corrente	2:127\$000	64\$000				
« Parnaguá	30\$000				80\$000	
« Jeromenha	579\$000		10\$500		70\$000	
« Aparecida	1:005\$000					
« Piracuruca	775\$000					
« Urussuhy	420\$000	16\$000				
« Alto-Longá	597\$000					
« Paulista	267\$000	8\$000				
« Porto Alegre	906\$000	120\$000			370\$000	
« S. Antonio	1:542\$000					
« Peripery	294\$000				160\$000	
« Baixo-Longá	750\$000	96\$000			70\$000	
« Regeneração	324\$000					
« Campos Salles	1:632\$000	168\$000				
« Livramento	30\$000					
« Patrocinio	135\$000					
« Miguel Alves	171\$000					
« Amarração						
« Belém						
« Altos						
« S. Philomena						
Agencia:—Pimenteiras						
« Varzea grande	465\$000					
« Tapuyo	762\$000	128\$000				
« Marrúas	442\$000					
« Fidalgo	183\$000	152\$000		3\$000	10\$000	4\$000
« Repartição	90\$000					
« Carazol	75\$0 10					
« Assumpção						
« Natal						
« Caitutús						
Agente:—Valença						
« Floriano						
« Capital						
« Amarante						
« Castello						
	36:186\$000	3:058\$000	10\$500	33\$000	810\$000	4\$000

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Vaccas, garrotas, novilhas e novilhas	Vaccas paridas	Suínos	Algodão	Aguardente	Arroz
Thesouraria						
Mesa de Rendas de Therezina				2:460\$684		
« « « « Parnahyba				2:138\$400		1:506\$240
« « « « Floriano				4\$320		
Collectoria de Oeiras						
« S. R. Nonnato						
« Picos						
« S. J. do Piahy						
« Jaicós						
« Campo-maior	60\$000	42\$000		2:878\$344		
« Amarante						
« Valença						
« União				11:080\$760		
« Barras	70\$000			8:162\$640		
« Itamaraty						
« Bom Jesus						
« Castello						
« S. Mendes						
« Corrente						
« Parnaguá					10\$000	
« Jeromenha						
« Aparecida						
« Piracuruca	25\$000	42\$000				
« Urussuly						
« Alto-Longá						
« Paulista						
« Porto-Alegre	70\$000			1:422\$000		
« S. Antonio		50\$000				
« Peripery				14\$400		
« Baixo-Longá				4:390\$272		
« Regeneração				218\$160		
« Campos-Salles				1:656\$000		
« Livramento						
« Patrocínio						
« Miguel Alves				5:062\$678		25\$200
« Amarração						
« Belem						
« Altos						
« S. Philomena						
Agencia:—Pimenteiras						
« Varzea grande						
« Tapuyo						
« Marruás	50\$000			6:277\$600		
« Fidalgo						
« Repartição			2\$000	3:150\$544		
« Caracol						
« Assumpção		21\$000				
« Natal						
« Caitatús						
Agente:—Valença						
« Floriano						
« Capital						
« Amarante						
« Castello						
	275\$000	155\$000	2\$000	48:916\$802	10\$000	1:531\$440

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Borracha	Buxo de peixe	Couros	Cêra	Crinas	Carne secca
Thesouraria						
Mesa de Rendas de Therezina	1:189\$260		4:588\$040	1:083\$520	216\$360	
« « « « Parnahyba	388880	79\$200	1:423\$784	4:630\$320	74\$400	
« « « « Floriano	72:872\$580		13:261\$360	7:768\$040	603\$120	
Collectoria de Oeiras	26:434\$200		2:237\$040	9:645\$800		
« S. R. Nonnato	57:437\$520		804\$000			
« Picos	28:961\$400		876\$240	3:500\$400		
« S. J. do Piauhy	33:026\$186		432\$100	24\$000		
« Jaicòs	36:202\$300		374\$880	396\$000		
« Campo-maior	42\$000		363\$080	10:466\$040	232\$800	
« Amarante	7.681\$560		3:104\$880	673\$440	202\$880	
« Valença	4:149\$000		299\$280	19\$800		
« União	110\$940		1:098\$960	2:753\$760	160\$440	
« Barras			1:206\$720	3:773\$400	152\$040	
« Itamaraty	11:886\$000		321\$240	3:247\$600		
« Bom Jesus	15:805\$060		761\$760			
« Castello	1:512\$000			1:728\$000		
« S. Mendes	14:496\$000		775\$900	720\$000		
« Corrente	402\$480		90\$480			
« Parnaguá	15:707\$200		583\$480			
« Jeromenha	4:829\$820		546\$380	498\$360		
« Aparecida	10:509\$120		494\$880	360\$000		
« Piracuruca	3\$600		373\$440	5:707\$200		
« Urussuhy						
« Alto-Longá	66\$000		144\$960	3:143\$160	3\$600	
« Paulista	9:668\$400		212\$400	239\$600		
« Porto-Alegre			618\$480	1:432\$200	1\$800	
« S. Antonio	450\$000		172\$080			
« Peripery	300\$000		1:044\$000	1:950\$000	3\$600	
« Baixo-Longá	52\$200		191\$520	445\$800		88\$776
« Regeneração	1:571\$232		228\$720			
« Campos Salles			164\$800	574\$200	2\$400	
« Livramento	116\$700		296\$454	4:042\$800	60\$000	
« P'atrocínio	4:095\$000		75\$600			
« Miguel Alves			265\$320	80\$800		
« Amarração			151\$200			
« Belem			37\$440			
« Alòs			268\$320	1:256\$400	14\$400	
« S. Philomena	241\$920		839\$520			
Agencia:—Pimenteiras	16:389\$000		377\$280	173\$000		
« Varzea grande	12:849\$840		38\$040			
« Tapuyo	3:564\$000			1:890\$000		
« Marruás			822\$960	82\$560	68\$400	
« Fidalgo	6:800\$200		142\$690			
« Repartição			236\$760	3\$600		
« Caracol	3:817\$800		40\$320			
« Assumpção	2:703\$000			360\$000		
« Natal						
« Caitutús			1\$440			
Agente:—Valença						
« Floriano						
« Capital						
« Amarante						
« Castello	144\$000			93\$600		
	406:126\$398	79\$200	40:388\$228	72:763\$480	1:800\$240	88\$776



ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Caroços de algodão	Café	Milho	Feijão	Fumo	Farinha de mandioca	Folhas de jabu- randy
Thesouraria							
Mesa de Rendas de Therezina	409\$164	9\$600					33\$120
« « « « Parnahyba	88\$776		266\$400		215\$980	586\$800	
« « « « Floriano		7\$480					
Collectoria de Oeiras							
« S. R. Nonnato							
« Picos							
« S. J. do Piahy							
« Jaicós							
« Campo-maior							
« Amarante							
« Valença							
« União	266\$400			18\$720			
« Barras							
« Itamaraty							
« Bom Jesus							
« Castello							
« S. Mendes							
« Corrente							
« Parnaguá					5\$000		
« Jeromenha							
« Aparecida							
« Piracuruca							
« Urussuby							
« Alto-Longá							
« Paulista							
« Porto-Alegre					81\$600		
« S. Antonio							
« Peripery							
« Baixo-Longá							
« Regeneração							
« Campos Salles							
« Livramento							
« Patrocinio							
« Miguel Alves	73\$440				28\$800		
« Amarração							
« Belem							
« Altos							
« S. Philomena							
Agencia:—Pimenteiras							
« Varzea grande							
« Tapuyo	140\$400				14\$400		
« Marruás							
« Fidalgo	193\$860	960		1\$440			
« Repartição							
« Caracol							
« Assumpção							
« Natal							
« Caitetú							
Agente:—Valença							
« Floriano							
« Capital							
« Amarante							
« Castello							
	1:172\$040	18\$240	266\$400	20\$160	345\$780	586\$800	33\$120

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Gomma de mandioca	Manteiga	Pelles	Pennas de ema	Resinas vegetaes	Sola
Thesouraria						
Meza de Rendas de Therezina	52 800		2:5568592	10\$800		15\$000
« « « « Parnahyba			2:9628488			
« « « « Floriano		1:500\$000	2:6348888	381\$400	43\$€96	
Collectoria de Oeiras			1:7408160			
« S. R. Nonnato						
« Picos			5:530\$464			
« S. João do Piahy			1588400			
« Jaicós			8238200			
« Campo-maior			6668680			
« Amarante			1:1148560	36\$000	8 <sup>a</sup> 400	
« Valença			3608000			
« União			7818560			
« Barras			8408816			84\$000
« Itamaraty			5838200			
« Bom Jesus						
« Castello			1:0288440			
« S. Mendes			368000			
« Corrente						
« Parnaguá						
« Jeromenha			218480			
« Aparecida			3608000			
« Piracuruca			5418040			
« Urussuhy						
« Alto-Longá			4958000			
« Paulista			1528160			
« Porto-Alegre			7288072			
« S. Antonio						
« Peripery			1:4328800			
« Baixo-Longá			1938820			
« Regeneração						
« Campos Salles			1778600			60\$000
« Livramento			3678990			
« Patrocinio			4478600			
« Miguel Alves			3498100			
« Amarração						
« Belem						
« Altos			303\$144			
« S. Philomena						
Agencia:—Pimenteiras			72\$000			
« Varzea grande						
« Tapuyo			3:2778632			6\$000
« Marruás			4828640			
« Fidalgo						
« Repartição			225\$450			
« Caracol						
« Assumpção			3218600			
« Natal						
« Caitetú			68336			
Agente:—Valença						
« Florianio						
« Capital						
« Amarante						
« Castello			12\$000			
	52\$800	1:500\$000	31:7848913	428\$200	52\$096	165\$000

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Sal	Taboados	To ucinho	Vinho de fru- ctas	Xifres	Generos não espe- cificados	Somma
Thesouraria							
Mesa de Rendas de Therezina				9\$600	16\$920	107\$280	12:788\$740
« « « « Parnahyba		30\$720	14\$400			44\$100	14:100\$888
« « « « Floriano	25\$440			4\$800		127\$200	100:512\$524
Collectoria de Oeiras							
« S. R. Nonnato							58:241\$520
« Picos							40:203\$504
« S. J. do Piahy							33:640\$686
« Jaicós							38:180\$380
« Campo-maior							19:750\$600
« Amarante						7\$848	15:966\$912
« Valença							8:734\$080
« União							16:361\$540
« Barras							14:878\$616
« Itamaraty							16:917\$040
« Bom Jesus							16:866\$820
« Castello							9:149\$440
« S. Mendes							16:150\$900
« Corrente							690\$960
« Parnaguá							16:415\$680
« Jeromenha							8:087\$040
« Aparecida							11:754\$000
« Piracuruca							7:351\$780
« Urussuhy							
« Alto-Longá							4:857\$720
« Paulista						13\$000	11:060\$560
« Porto-Alegre		3\$840					4:793\$992
« S. Antonio							1:269\$080
« Peripery							5:019\$800
« Baixo-Longá							6:758\$388
« Regeneração							3:560\$112
« Campos-Salles							3:089\$000
« Livramento							5:799\$944
« Patrocinio							4:942\$200
« Miguel Alves					1\$800		5:887\$218
« Amarração							1:951\$200
« Belem							67\$440
« Altos							1:977\$264
« S. Philomena							1:252\$440
Agencia:—Pimenteiras							17:011\$280
« Varzea grande							12:387\$880
« Tapuyo							9:202\$632
« Marruás		48\$000				9\$000	8:885\$960
« Fidalgo							7:384\$890
« Repartição						1\$800	4:168\$414
« Caracol							3:858\$120
« Assumpção							3:495\$600
« Natal							75\$000
« Caitetú							7\$776
Agente:—Valença							
« Floriano							
« Capital							
« Amarante							
« Castello							249\$600
	25\$440	82\$560	14\$400	14\$400	18\$320	31	360

# Industria e profissão

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Açougue	Advogado	Agencias de companhias de seguros com séde nou- tros Estados	Agente de com- panhia com sé- de no Estado ou fóra delle	Alfaiataria
Thesouraria					
Mesa de Rendas de Therezina	420\$000	120\$000		600\$000	80\$000
« « « « Parnahyba		20\$000	200\$000	250\$000	70\$000
« « « « Floriano		15\$000	200\$000		25\$000
Collectoria de Ociras	40\$000	20\$000			45\$000
« S. R. Nonnato		20\$000			
« Picos	60\$000				
« S. J. do Piauly		70\$000			
« Jaicòs	100\$000	40\$000			
« Campo-maior	20\$000	10\$000			45\$000
« Amarante	30\$000	10\$000		50\$000	20\$000
« Valença	50\$000	20\$000			
« União		25\$000			
« Barras					
« Itamaraty		20\$000			
« Bom Jesus					
« Castello		20\$000			
« S. Mendes	40\$000				
« Corrente					
« Parnaguá					
« Jeromenha					
« Aparecida					
« Piracuruca					
« Urussuhy					12\$000
« Alto-Longá					
« Paulista		5\$000			
« Porto-Alegre	10\$000	10\$000			
« S. Antonio		30\$000			
« Periphery	120\$000				
« Baixo-Longá					
« Regeneração					
« Campos Salles	10\$000				
« Livramento		20\$000			
« Patrocinio	20\$000				
« Miguel Alves					
« Amarração					
« Belem	30\$000				
« Altos					
« S. Philomena					
Agencia:—Pimenteiras					
« Varzea grande					
« Tapuyo					
« Marruás					
« Fidalgo					
« Repartição					
« Caracol					
« Assumpção					
« Natal					
« Caitetú					
Agente:—Valença					
« Floriano					
« Capital					
« Amarante					
« Castello					
	1:020\$000	485\$000	400\$000	1:000\$000	297\$000

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Artifices avul- sos	Barbeiros	Bilhar	Botequim	Caixeiros chefes	Casas de pasto
Thesouraria						
Mesa de Rendas de Therezina	25\$000	20\$000	20\$000	20\$000	10\$000	
« « « « Parnahyba	15\$000	30\$000	80\$000		70\$000	20\$000
« « « « Floriano	79\$000		20\$000			
Collectoria de Oeiras	9\$000	5\$000				
« S. R. Nonnato						
« Picos	18\$000	10\$000				
« S. J. do Piahy						
« Jaicós						
« Campo-Maior.	3\$000					
« Amarante					50\$000	
« Valença						
« União	15\$000				10\$000	
« Barras						
« Itamaraty						
« Bom Jesus	4\$000					
« Castello	6\$000					
« S. Mendes						
« Corrente						
« Parnaguá						
« Jeromenha						
« Aparecida						
« Piracuruca	6\$600					
« Urussuhy	14\$000	5\$000			9\$000	
« Alto-Longá	5\$000					
« Paulista						
« Porto Alegre						
« S. Antonio						
« Peripery						
« Baixo-Longá						
« Regeneração						
« Campos Salles						
« Livramento						
« Patrocinio						
« Miguel Alves						
« Amarração						
« Belém						
« Altos						
« S. Philomena						
Agencia:- Pimenteiras						
« Varzea grande						
« Tapuyo						
« Marrúas						
« Fidalgo						
« Repartição						
« Caracol						
« Assumpção						
« Natal						
« Caitetés						
Agente:- Valença						
« Floriano						
« Capital						
« Amarante						
« Castello						
	199\$600	70\$000	120\$000	20\$000	149\$000	20\$000

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Carro ou carroça	Armazem de couros ou pelles	Fabrica de calçados	Fabrica de cigarros ou charutos	Commandan- tes de vapores	Commer- ciantes
Thesouraria						
Meza de Rendas de Therezina	300\$000		50\$000	200\$000	100\$000	15:044\$000
« « « Parnahyba	40\$000			150\$000	150\$000	16:545\$000
« « « Fleriano						15:621\$200
Collectoria de Oeiras						2:710\$600
« S. R. Nonnato						1:110\$800
« Picos		120\$000				2:933\$000
« S. João do Piahy						2:620\$800
« Jaicós			28\$800			1:064\$800
« Campo-maior						1:145\$800
« Amarante				100\$000		2:330\$800
« Valença						468\$800
« União	30\$000					2:174\$800
« Barras						1:490\$800
« Itamaraty						1:180\$800
« Bom Jesus						120\$800
« Castello						1:264\$500
« S. Mendes						1:325\$800
« Corrente						135\$800
« Parnaguá						480\$800
« Jeromenha						
« Aparecida						
« Piracuruca						488\$800
« Urussuly			26\$000			1:305\$800
« Alto-Longá						620\$800
« Paulista						
« Porto-Alegre						
« S. Antonio						70\$800
« Peripery						934\$800
« Baixo-Longá						585\$800
« Regeneração						420\$800
« Campos Salles						
« Livramento						650\$800
« Patrocínio						480\$800
« Miguel Alves	40\$000					942\$500
« Amarração						
« Belem						325\$800
« Altos						340\$800
« S. Philomena						145\$800
Agencia:—Pimenteiras						
« Varzea grande						
« Tapuyo						
« Marruás						
« Fidalgo						
« Repartição						4\$800
« Caracol						
« Assumpção						
« Natal						
« Caitetés						
Agente:—Valença						
« Florianio						
« Capital						
« Amarante						
« Castello						
	410\$000	120\$000	104\$800	450\$000	250\$000	77:067\$800

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Companhia ou sociedade anônima, sobre renda líquida	Dentista	Despachante	Director de companhia	Drogarias	Engenhos
Thesouraria						
Mesa de Rendas de Therezina	7:675\$521			200\$000		640\$000
« « « « Parnahyba		100\$000	50\$000		250\$000	870\$000
« « « « Floriano						80\$000
Collectoria de Oeiras						1:848\$000
« S. R. Nonnato						
« Picos						760\$000
« S. J. do Piauhy						
« Jaicós						
« Campo-maior					50\$000	100\$000
« Amarante						1:090\$000
« Valença						2:030\$000
« União						
« Barras						340\$000
« Itamaraty						680\$000
« Bom Jesus					60\$000	240\$000
« Castello					100\$000	1:570\$000
« S. Mendes						
« Corrente						
« Parnaguá						80\$000
« Jeromenha						
« Aparecida						
« Piracuruca					60\$000	
« Urussuhy					100\$000	954\$000
« Alto-Longá						80\$000
« Paulista						
« Porto-Alegre						
« S. Antonio						
« Peripery						380\$000
« Baixo-Longá						
« Regeneração					20\$000	980\$000
« Campos Salles						140\$000
« Livramento						
« Patrocínio						
« Miguel Alves						50\$000
« Amarração						
« Belem						360\$000
« Altos						120\$000
« S. Philomena						110\$000
Agencia:—Pimenteiras						
« Varzea grande						
« Tapuyo						
« Marruás						
« Fidalgo					10\$000	
« Repartição						
« Caracol						
« Assumpção						
« Natal						
« Caitetés						
Agente:—Valença						
« Floriano						
« Capital						
« Amarante						
« Castello						
	7:675\$521	100\$000	50\$000	200\$000	650\$000	13:502\$000

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Escritorio de comissão	Escritorio de compra e venda	Escrivão do civil	Especta- culo	Fabrica de bebidas	Ferreiros estabele- cidos
Thesouraria						
Mesa de Rendas de Therezina	600\$000	400\$000		120\$000	200\$000	
« « « « Parnahyba	1:400\$000	2:300\$000				20\$000
« « « « Floriano	1:000\$000					20\$000
Collectoria de Oeiras						
« S. R. Nonnato						
« Picos			15\$000			
« S. J. do Piauhy						
« Jaicòs						
« Campo-maior						
« Amarante	50\$000					
« Valença			30\$000			
« União		200\$000	15\$000			
« Barras						
« Itamaraty			15\$000			
« Bom Jesus						
« Castello						
« S. Mendes			10\$000			
« Corrente						
« Parnaguá						
« Jeromenha						
« Aparecida						
« Piracuruca						
« Urussuhy						6\$000
« Alto-Longá						
« Paulista						
« Porto-Alegre						
« S. Antonio				10\$000		
« Peripery						
« Baixo-Longá						
« Regeneração						
« Campos Salles						
« Livramento						
« Patrocínio						
« Miguel Alves						
« Amarração						
« Belem			10\$000			
« Altos						
« S. Philomena						
Agencia:—Pimenteiras						
« Varzea grande						
« Tapuyo						
« Marruás						
« Fidalgo						
« Repartição						
« Caracol						
« Assumpção						
« Natal						
« Caitetés						
Agente:—Valença						
« Floriano						
« Capital						
« Amarante						
« Castello						
	3:050\$000	2:900\$000	95\$0	130\$000	200\$000	46\$000





ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Firma com- mercial ou in- dividual que auferir lucros	Fumo	Fundição	Funilaria	Gerente de companhia	Guarda- livros
Thesouraria						
Mesa de Rendas de Therezina	300\$000	255\$000	100\$000	10\$000	200\$000	40\$000
« « « « Parnahyba		330\$000	100\$000			180\$000
« « « « Floriano		394\$000		10\$000		
Collectoria de Oeiras		45\$000				
« S. R. Nonnato		32\$000				
« Picos		60\$000		6\$000		
« S. J. do Piauhy		75\$000				
« Jaicós		252\$30				
« Campo-maior		160\$000				
« Amarante	400\$000	130\$000				
« Valença	50\$000	25\$000				
« União		60\$000				
« Barras		102\$000				
« Itamaraty		35\$000				
« Bom Jesus		3\$000				
« Castello		60\$000				
« S. Mendes						
« Corrente						
« Parnaguá						
« Jeromenha						
« Aparecida						
« Piracuruca		92\$000				
« Urussuhy		33\$000				6\$000
« Alto-Longá		22\$000				
« Paulista						
« Porto-Alegre						
« S. Antonio						
« Peripery		90\$000				
« Baixo-Longá		18\$000				
« Regeneração		15\$000				
« Campos-Salles		42\$000				
« Livramento		41\$000				
« Patrocínio		15\$000				
« Miguel Alves						
« Amarração						
« Belem		16\$000				
« Altos						
« S. Philomena						
Agencia:—Pimenteiras						
« Varzea grande						
« Tapuyo						
« Marruás						
« Fidalgo						
« Repartição						
« Caracol						
« Assumpção						
« Natal						
« Caitetés						
Agente:—Valença						
« Floriano						
« Capital						
« Amarante						
« Castello						
	750\$000	2.402\$300	200\$000	26\$000	200\$000	226\$000

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Hotel	Imme- diato de vapor	Joalhei- ro	Joalhei- ro am- bulante	Fabri- ca de malas	Machina á va- por de desca- roçar algodão, pilar arroz, de- bulhar milho	Machina de custura (deposito)
Thesouraria							
Mesa de Rendas de Therezina	50\$000	30\$000				200\$000	100\$000
« « « Parnahyba	50\$000					200\$000	100\$000
« « « Floriano							100\$000
Collectoria d) Oeiras							
« S. R. Nonnato							
« Picos					8\$000		
« S. J. do Piauly							
« Jaicós			20\$000				
« Campo-maior							
« Amarante						50\$000	
« Valença							
« União						150\$000	
« Barras						350\$000	
« Itamaraty							
« Bom Jesus							
« Castello							
« S. Mendes							
« Corrente							
« Parnaguá							
« Jeromenha							
« Aparecida				30\$000			
« Piracuruca							
« Urussuhy							
« Alto-Longá							
« Aaulista							
« Porto-Alegre							
« S. Antonio							
« Peripery							
« Baixo-Longá						230\$000	
« Regeneração							
« Campos Salles							
« Livramento							
« Patrocínio							
« Miguel Alves						50\$000	
« Amarração							
« Belem							
« Altos						50\$000	
« S. Philomena							
Agencia—Pimenteiras							
« Varzea grande							
« Tapuyo							
« Marruás							
« Fidalgo							
« Repartição							
« Caracol							
« Assmpção							
« Natal							
« Caitetés							
Agente:—Valença							
« Floriano							
« Capital							
« Amarante							
« Castello							
	100\$000	30\$000	20\$000	30\$000	8\$000	1:280\$000	300\$000

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Machi- nista	Maga- refes	Marchante	Marci- neria	Medico	Mercador de aguar- dente	Mercador ambulante ou mascate
Thesouraria							
Mesa de Rendas de Therezina	75\$000	5\$000	80\$000		300\$000	1:180\$000	
« « « « Parnahyba	50\$000	65\$000	160\$000	20\$000	100\$000	585\$000	
« « « « Floriano		20\$000	80\$000	40\$000		405\$000	
Collectoria de Ociras						304\$000	
« S. R. Nonnato			15\$000			122\$000	
« Picos						135\$000	
« S. J. do Piauhy						112\$000	
« Jaicòs						305\$000	
« Campo-maior			20\$000			385\$000	
« Amarante		5\$000	20\$000			284\$000	
« Valença		16\$000				50\$000	50\$000
« União		8\$000	30\$000			160\$000	
« Barras			20\$000			360\$000	
« Itamaraty		4\$000				120\$000	
« Bom Jesus						10\$000	500\$000
« Castello		6\$000	15\$000			326\$000	250\$000
« S. Mendes			20:000			245\$000	
« Corrente							50\$000
« Parnaguá							
« Jeromenha							
« Aparecida							
« Piracuruca			50\$000			137\$600	
« Urussuhy		3\$000	56\$000	20\$000		205\$600	
« Alto-Longá						85\$000	
« Paulista							
« Porto-Alegre		3\$000				281\$600	
« S. Antonio						20\$000	300\$000
« Peripery			60\$000			234\$000	
« Baixo-Longá						128\$000	
« Regeneração		6\$000	10\$000			53\$000	
« Campos Salles						65\$000	
« Livramento						126\$000	
« Patrocínio						45\$000	
« Miguel Alves						44\$000	
« Amarração						47\$520	
« Belem						72\$000	
« Altos			15\$000			65\$000	
« S. Philomena							
Agencia:—Pimenteiras							
« Varzea grande							
« Tapuyo							
« Marruás							
« Fidalgo							
« Repartição							
« Caracol							
« Assumpção							
« Natal							
« Caitetés							
Agente:—Valença							
« Floriano							
« Capital							
« Amarante							
« Castello							
	125\$000	147\$000	651\$000	80\$000	400\$000	6:697\$320	1:150\$000

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Mercador ambulante que conduzir as mercadorias em caixa a tiracollo	Mestre de barca	Mestre de obras ou empreiteiro	Negociante ambulante residente no Estado	Idem, idem, não estabelecido	Officina mechanica
Thesouraria						
Mesa de Rendas de Therezina			30\$000			30\$000
« « « « Parnahyb		20\$000	30\$000			40\$000
« « « « Floriano a				50\$000		
Collectoria de Oeiras						
« S. R. Nonnato						
« Picos						
« S. J. do Piauhy						24\$000
« Jaicós					450\$000	
« Campo-Maior.						
« Amarante						16\$000
« Valença						
« União						76\$000
« Barras						42\$000
« Itamaraty						
« Bom Jesus						
« Castello						
« S. Mendes						10\$000
« Corrente						
« Parnaguá						20\$000
« Jeromenha						
« Aparecida						
« Piracuruca						
« Urussuhy						
« Alto-Longá	50\$000					
« Paulista	50\$000					
« Porto Alegre						
« S. Antonio	35\$000					
« Peripery						
« Baixo-Longá						
« Regeneração					150\$000	
« Campos Salles						40\$000
« Livramento						26\$000
« Patrocinio					200\$000	
« Miguel Alves						
« Amarração						
« Belém						
« Altos						
« S. Philomena						
Agencia:—Pimenteiras					400\$000	
« Varzea grande						
« Tapuyo	150\$000					
« Marrúas						
« Fidalgo						
« Repartição						
« Caracol						
« Assumpção						
« Natal						
« Caitetés						
Agente:—Valença						
« Floriano						
« Capital						
« Amarante						
« Castello						
	285\$000	20\$000	60\$000	50\$000	1:200\$000	321\$000



ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Salão de barbeiro e cabelereiro	Santeiro	Tabelliães	Typographia	Vaccarias	Somma
Thesouraria						
Mesa de Rendas de Therezina	60\$000	10\$000		50\$000	86\$000	32:005\$521
« « « « Parnahyba	70\$000		20\$000	50\$000		25:740\$000
« « « « Floriano						19:085\$200
Collectoria de Oeiras			30\$000			5:274\$600
« S. R. Nonnato			10\$000			1:309\$000
« Picos				15\$000		4:389\$000
« S. J. do Piauhy						2:997\$000
« Jaicõs			15\$000			2:275\$100
« Campo-maior						1:938\$000
« Amarante				25\$000		5:194\$000
« Valença						3:005\$000
« União						3:027\$000
« Barras			15\$000			2:803\$000
« Itamaraty						2:096\$000
« Bom Jesus						937\$000
« Castello			10\$000			3:757\$500
« S. Mendes			10\$000			1:680\$000
« Corrente						185\$000
« Parnaguá						580\$000
« Jeromenha						
« Aparecida						30\$000
« Piracuruca			15\$000			849\$200
« Urussuhy			10\$000			2:775\$600
« Alto-Longá						962\$000
« Paulista						55\$000
« Porto-Alegre						304\$600
« S. Antonio						540\$000
« Peripery			15\$000			1:783\$000
« Baixo-Longá			10\$000			971\$000
« Regeneração						1:664\$000
« Campos Salles			10\$000			307\$000
« Livramento						863\$000
« Patrocínio			10\$000			770\$000
« Miguel Alves						1:176\$500
« Anarração						47\$520
« Belem			10\$000			823\$000
« Altos						590\$000
« S. Philomena						255\$000
Agencia:—Pimenteiras						400\$000
« Varzea grande						
« Tapuyo						150\$000
« Marruás						
« Fidalgo						10\$000
« Repartição						4\$000
« Caracol						
« Assumpção						
« Natal						
« Caitetú						
Agente:—Valença						
« Floriano						
« Capital						
« Amarante						
« Castello						
	130\$000	10\$000	190\$000	140\$000	86\$000	133:608\$341

# Impostos diversos

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Dizimos	Transmissão de propriedade	Sello	Predial	Emolumentos
Thesouraria					16:687\$402
Meza de Rendas de Therezina	6:945\$400	14:135\$550	9:058\$879	19:981\$500	
« « « « Parnahyba	1:443\$000	11:494\$625	1:261\$050	12:232\$000	284\$130
« « « « Floriano	5:164\$000	2:808\$080	1:046\$400	4:455\$900	36\$800
Collectoria de Oeiras	12:332\$800	2:748\$277	536\$200	1:041\$600	45\$000
« S. R. Nonnato	3:995\$000	1:248\$061	387\$000	446\$600	40\$000
« Picos	4:101\$000	1:859\$132	443\$100	1:065\$900	32\$000
« S. João do Piauhy	5:572\$500	3:159\$619	433\$400	615\$000	65\$000
« Jaicós	4:830\$000	952\$676	577\$850	620\$000	125\$000
« Campo-maior	12:000\$000	952\$558	584\$900	1:007\$780	54\$100
« Amarante	2:804\$000	2:146\$945	709\$900	2:298\$000	84\$550
« Valença	14:570\$000	2:695\$004	516\$500	274\$500	80\$000
« União	2:956\$000	545\$238	374\$200	1:263\$620	50\$000
« Barras	4:650\$000	621\$753	258\$600	951\$300	20\$000
« Itamaraty	2:764\$000	1:374\$738	125\$800	437\$150	40\$000
« Bom Jesus	1:837\$000	546\$500	323\$800	104\$400	
« Castello	8:749\$500	1:215\$622	263\$000	321\$200	25\$000
« S. Mendes	2:638\$500	379\$903	262\$800	620\$100	
« Corrente	6:258\$500	322\$225	305\$600	247\$680	
« Parnaguá		854\$589	155\$800	54\$000	
« Jeromenha	6:438\$000	490\$912	169\$200	273\$000	
« Aparecida	1:321\$500	571\$315	143\$400	74\$400	30\$800
« Piracuruca	4:681\$500	706\$634	296\$600	436\$355	31\$200
« Urussuhy	2:279\$900	414\$245	315\$500	296\$500	72\$367
« Alto-Longá	6:503\$500	180\$308	197\$200	181\$200	100\$000
« Paulista	14\$000	193\$539	237\$800	216\$000	7\$000
« Porto-Alegre	2:739\$000	589\$206	559\$000	266\$000	
« S. Antonio	4:239\$500	1:374\$882	88\$200	253\$500	
« Peripery	2:196\$000	451\$304	103\$850	309\$200	
« Baixo-Longá	3:174\$000	161\$699	89\$600	288\$500	
« Regeneração	2:739\$500	190\$617	225\$400	323\$300	
« Campos Salles	2:883\$600	683\$579	195\$200	185\$000	
« Livramento	2:266\$000	798\$861	171\$800	194\$700	33\$720
« Patrocínio	3:164\$500	369\$744	109\$600	78\$300	
« Miguel Alves	1:627\$000	110\$000	26\$200	242\$700	
« Amarração	938\$000	201\$953	24\$600	402\$000	
« Belem	2:085\$000	253\$971	149\$200	105\$000	
« Altos	629\$000	36\$072	21\$600	213\$300	
« S. Philomena	1:174\$000	86\$223	18\$000		
Agencia:—Pimenteiras		40\$000	60\$900		
« Varzea grande			70\$000		
« Tapuyo			38\$400		
« Marruás			70\$800		
« Fidalgo					
« Repartição			44\$800		
« Caracol					
« Assumpção			10\$800		
« Natal			4\$800		
« Caitetú					
Agente:—Valença					
« Floriano					
« Capital					
« Amarante					
« Castello					
	154:704\$700	57:986\$169	20:864\$829	52:317\$585	17:944\$069

ESTAÇÕES APRECADADORAS	Custas	Arrendamento de ilhas	Registro de terras	Divida activa	Taxa de co- nhcimentos
Thesouraria	809\$590				
Mesa de Re. Ca. de Therezina		3:590\$170	117\$800	5:791\$294	4:740\$619
« « Parnahyba	142\$160		68\$000	228\$950	3:595\$190
« « Floriano	902\$320		160\$000	1:254\$069	4:409\$177
Collectoria d. Oeiras	200\$816		403\$000	236\$350	2:397\$286
« S. R. Nonnato	55\$800		60\$000	327\$112	2:076\$429
« Pias	159\$840			326\$552	1:854\$808
« S. J. do Piahy	128\$640		471\$000	572\$471	1:562\$205
« Jacós	102\$640		114\$000	142\$388	1:534\$244
« Campo-maior	43\$680		201\$000	675\$024	1:447\$517
« Amarante	385\$180		87\$000	413\$558	1:202\$733
« Valença	155\$000		256\$000	1:851\$668	1:152\$115
« União	95\$840		118\$000	83\$520	979\$881
« Barras	38\$400		64\$000	557\$050	999\$706
« Iramaraty	4\$700		138\$000	313\$787	886\$315
« Bon Jesus	126\$380		189\$000	3:007\$116	840\$925
« Castello	47\$640		159\$000	357\$930	799\$151
« S. Mendes	18\$000			34\$010	741\$037
« Corrente	20\$160		68\$000	8:559\$012	640\$936
« Parnaçuá	59\$730		24\$000	1:669\$394	615\$929
« Jeromenha	24\$000		192\$000	2:394\$650	692\$073
« Aparecida			93\$000	807\$377	515\$490
« Piracuruca			178\$000	395\$062	651\$740
« Ussuhy			36\$000	2:686\$711	559\$047
« Alto-Longá			71\$000	393\$960	453\$336
« Paulista			15\$000	347\$155	429\$195
« Porto-Alegre	18\$000		89\$000	1:382\$120	471\$677
« S. Antonio				3:156\$804	388\$443
« Peripery			120\$000	156\$000	498\$858
« Beixo Longá			48\$000	79\$340	420\$137
« Regeneração	19\$440		84\$000	562\$008	476\$551
« Campos Salles			112\$000	87\$360	445\$311
« Livramento	17\$760		36\$400	264\$000	385\$935
« Patrocinio	6\$000		63\$000	195\$543	383\$065
« Figue' Alves				60\$000	332\$866
« Amarração			32\$000	166\$590	302\$350
« Belem	24\$000		186\$000	237\$100	247\$286
« Altos				310\$320	252\$800
« S. Philomena			60\$000	541\$588	138\$043
Agencia: — Pimenteiras					539\$973
« Varzea grande					389\$089
« Tapuyo					337\$009
« Mariuás					342\$832
« Fidalgo					227\$666
« Repartição					190\$149
« Caracol					113\$943
« Assumpção					106\$868
« Natal					58\$500
« Catetú					\$400
« Valença				1:038\$459	27\$991
« Floriano				909\$140	35\$386
« Capital				179\$338	5\$448
« Aracante				129\$294	3\$035
« Castello				464\$956	25\$168
	3:605\$716	3:950\$170	3:988\$200	43:437\$025	42:858\$913



ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Renda do abastecimento d'agua	5 o/o sobre vencimentos	Renda da Imprensa Official	Recetta especial 1 o/o adicional ao imposto de exportação de generos	Somma
Thesouraria	69:157\$774	24:136\$891	5:058\$175		115:849\$832
Mesa de Rendas de Therezina		700\$273	30\$000	127\$881	65:579\$366
« « « « Parnahyba		572\$558	315\$000	118\$784	31:755\$447
« « « « Floriano		736\$047	291\$000	1:005\$206	22:268\$999
Collectoria de Oeiras		260\$860	19\$000	438\$016	20:659\$205
« S. R. Nonnato		417\$269	24\$000	582\$414	9:653\$685
« Picos		337\$890	42\$000	388\$680	10:610\$402
« S. J. do Piauhy		224\$022	12\$000	354\$990	13:171\$747
« Jaicós		302\$544	36\$000	381\$540	9:719\$282
« Campo-maior		138\$919	89\$000	118\$904	17:363\$412
« Amarante		132\$026	98\$000	159\$659	10:521\$551
« Valença		130\$297	92\$000	51\$580	21:814\$641
« União		128\$607	20\$000	163\$544	6:778\$450
« Barras		126\$107	20\$000	142\$186	8:449\$102
« Itamaraty		161\$573	84\$000	160\$193	6:490\$256
« Bom Jesus		135\$292	20\$000	164\$942	7:295\$325
« Castello		152\$023	22\$000	42\$685	12:152\$751
« S. Mendes		176\$788	22\$000	161\$508	5:056\$646
« Corrente		97\$892	8\$000	15\$434	16:492\$339
« Parnaguá		157\$018	10\$000	164\$747	3:776\$157
« Jeromenha		120\$105	52\$000	63\$381	10:909\$321
« Aparecida		118\$131	44\$000	117\$533	3:836\$946
« Piracuruca		104\$527	151\$000	68\$547	7:701\$164
« Urussuhy		90\$906	12\$000	38\$956	6:806\$132
« Alto-Longá		84\$859	39\$000	49\$511	8:253\$871
« Paulista		99\$009	8\$000	97\$275	1:663\$973
« Porto-Alegre		97\$122	38\$500	49\$275	6:094\$100
« S. Antonio		87\$113	14\$000	14\$017	9:612\$959
« Peripery		112\$523	79\$000	47\$445	4:074\$180
« Baixo-Longá		91\$459	20\$000	55\$191	4:367\$926
« Regeneração		105\$001	29\$000	20\$180	4:774\$997
« Campos-Salles		103\$253	18\$000	49\$281	4:762\$584
« Livramento		85\$204	22\$000	60\$047	4:336\$427
« Patrocínio		78\$975	16\$000	46\$176	4:510\$913
« Miguel Alves		90\$941	27\$000	58\$773	2:575\$480
« Anarração		72\$700	27\$000	3\$957	2:171\$150
« Belem		46\$409	32\$000	85\$071	3:551\$037
« Altos		50\$166	20\$000	18\$420	1:551\$678
« S. Philomena		27\$710	30\$000	11\$027	2:032\$597
Agencia:—Pimenteiras		178\$242	15\$000	170\$112	1:004\$227
« Varzea grande		133\$528	9\$000	129\$602	731\$219
« Tapuyo		103\$598	10\$000	80\$878	569\$885
« Marruás		106\$698	10\$000	78\$979	603\$309
« Fidalgo		76\$746	8\$000	70\$961	377\$374
« Repartição		53\$809	10\$000	42\$407	340\$765
« Caracol		39\$720			153\$663
« Assumpção		36\$138	20\$000	34\$056	207\$862
« Natal		1\$293	3\$000	\$750	15\$393
« Caítetú		8081			8481
Agente:—Valença		10\$663			1:077\$113
« Floriano		9\$444	2\$000		955\$970
« Capital		1\$847			186\$633
« Amarante		1\$323	1\$000		134\$652
« Castello		7\$853		2\$496	500\$473
	69:157\$774	31:693\$281	7:078\$675	6:307\$443	515:834\$549

# Consumo

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Rez abatida	Porco	Carne de porco	Café	Assucar
Thesouraria					
Mesa de Rendas de Therezina	18:7623000	2:2418000		1:3018000	3:0838250
« « « « Parnahyba	9:1008000	5918000		3:0028100	3:0488250
« « « « Floriano	2:9908000	7418000		5468200	2308000
Collectoria de Oeiras	1:9568000	6608000		1338000	68250
« S. R. Nonnato	1:3448000				
« Picos	1:6968000	728000	38000		
« S. J. do Piahy	1:2488000	1158000	28000		
« Jaicós	5888000	698000			
« Campo-maior	2:2488000	3728000		218000	
« Amarante	1:6448000	2258000		3518000	78500
« Valença	1:1048000	1898500		58000	
« União	1:9348000	998000		668000	488750
« Barras	1:7288000	3808000		188000	
« Itamaraty	1:0888000	848000	58500		
« Bom Jesus	7808000	338000		38575	
« Castello	1848000	458000			
« S. Mendes	9328000	1508000			
« Corrente	748000				
« Parnaguá	1968000	188000	58000		
« Jeromenha	4448000	758000			
« Aparecida	2648000	308000			
« Piracuruca	1:3248000	938000			
« Urussuhy	1:2568000	2768000			
« Alto-Longá	288000	38000			
« Aulista	648000	158000		68720	
« Porto-Alegre	5408000	548000	198500		
« S. Antonio	2448000	188000	58500	18125	
« Periperi	1:2768000	3218000		508150	
« Baixo-Longá	1888000	428000			
« Regeneração	1:5928000	1448000			
« Campos Sales	8928000	1958000		108125	
« Livramento	2848000	2228000			
« Patrocinio	2808000	308000			
« Miguel Alves	5648000	398000			
« Amarração	4448000	758000			
« Belem	1788000	68000		18200	
« Altos	1:1688000	1358000			
« S. Philomena	1888000	128000	108500	18000	
Agencia—Pimenteiras	968000	398000			
« Varzea grande					
« Tapuyo	5048000	338000	48000	388000	
« Marruás	4608000	698000			
« Fidalgo	328000				
« Repartição	1288000				68000
« Caracol					
« Assmpção					
« Natal	448000				
« Caitetú					
Agente:—Valença					
« Floriano					
« Capital					
« Amarante					
« Castello					
	62:1288000	8:0108500	558000	5:558195	6:4308000

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Aguardente	Vinagre	Vinho de fructas	Alcool
Thesouraria				
Meza de Rendas de Therezina	2:826\$000	164\$000	627\$000	27\$750
« « « « Parnahyba	9:389\$200	821\$800	2:237\$450	218\$400
« « « « Floriano	1:820\$000	25\$000	45\$000	
Collectoria de Oeiras	232\$700			
« S. R. Nonnato				
« Picos				
« S. João do Piahy	18\$000			
« Jaicós	58\$000			
« Campo-maior	63\$000	8\$000	8\$000	
« Amarante	66\$000	20\$000	253\$000	
« Valença	19\$400			
« União	206\$700	20\$000	104\$000	
« Barras				
« Itamaraty				
« Bom Jesus	10\$000			
« Castello				
« S. Mendes	15\$000			
« Corrente	6\$000			
« Parnaguá	5\$000			
« Jeromenha	19\$500			
« Aparecida	59\$400			
« Piracuruca				
« Urussuby	137\$960			
« Alto-Longá				
« Paulista	105\$000			
« Porto-Alegre	40\$400	5\$000	10\$000	
« S. Antonio				
« Peripery	90\$000			
« Baixo-Longá				
« Regeneração	8\$000			
« Campos Salles	28\$800			
« Livramento				
« Patrocinio				
« Miguel Alves	23\$150			
« Amarração	40\$000			
« Belem	10\$000			
« Altos				
« S. Philomena				
Agencia:—Pimenteiras				
« Varzea grande				
« Tapuyo				
« Marruás	174\$000			
« Fidalgo				
« Repartição	23\$500			
« Caracol				
« Assumpção				
« Natal				
« Caitetú				
Agente:—Valença				
« Floriano				
« Capital				
« Amarante				
« Castello				
	15:493\$950	1:063\$800	3:284\$450	246\$150

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Sabão	Caí	Charutos	Cigarros	Fumo
Thesouraria					
Mesa de Rendas de Therezina	778\$000	94\$500	4\$500	15\$000	613\$500
« « « « Parnahyba	1:632\$680	9\$000	7\$250	329\$850	71\$400
« « « « Floriano					20\$000
Collectoria de Oeiras				15\$300	16\$300
« S. R. Nonnato					
« Picos					
« S. J. do Piauhy					30\$000
« Jaicós					2\$100
« Campo-maior	4\$000	6\$000		1\$200	20\$800
« Amarante	5\$400	36\$000		7\$500	
« Valença					
« União	5\$000				
« Barras					4\$000
« Itamaraty					
« Bom Jesus					
« Castello					
« S. Mendes					
« Corrente					
« Parnaguá					8\$000
« Jeromenha					3\$000
« Aparecida					
« Piracuruca					
« Urussuhy					
« Alto-Longá					
« Paulista					3\$000
« Porto-Alegre					
« S. Antonio					34\$500
« Peripery					44\$300
« Baixo-Longá					
« Regeneração					
« Campos Salles					33\$200
« Livramento					8\$000
« Patrocinio					
« Miguel Alves					
« Amarração					
« Belem					
« Altos					6\$400
« S. Philomena					
Agencia:—Pimenteiras					
« Varzea grande					
« Tapuyo	8\$400			2\$700	
« Marruás					
« Fidalgo					
« Repartição					3\$000
« Caracol					
« Assumpção					
« Natal					
« Caitetú					
Agente:—Valença					
« Floriano					
« Capital					
« Amarante					
« Castello					
	2:433\$480	115\$500	11\$750	371\$550	921\$500

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Tecidos brancos	Tecidos tintos	Sal	Somma
Thesouraria				
Mesa de Rendas de Therezina	25\$000			30:502\$500
« « « « Parnahyba	331\$110	430\$650		31:220\$140
« « « « Floriano				6:417\$200
Collectoria de Oeiras	57\$000	30\$405		3:106\$955
« S. R. Nounato				1:344\$000
« Picos				1:771\$000
« S. J. do Piauhy				1:413\$000
« Jaicós				717\$700
« Campo-maior	10\$000		31\$400	2:793\$400
« Amarante	539\$895	571\$840	30\$000	3:757\$135
« Valença				1:317\$900
« União	73\$815			2:606\$565
« Barras			17\$400	2:157\$400
« Itamaraty				1:177\$500
« Bom Jesus				826\$375
« Castello	40\$090			269\$000
« S. Mendes				1:097\$000
« Corrente				80\$000
« Penedoná				232\$000
« Jeromenha				541\$500
« Aparecida				353\$400
« Piracuruca				1:417\$000
« Urussuhy	36\$500			1:706\$400
« Alto-Longá				31\$000
« Paulista				193\$720
« Porto-Alegre			1\$200	670\$100
« S. Antonio				303\$125
« Periperi				1:781\$450
« Baixo-Longá				230\$000
« Regeneração	46\$635	24\$836		1:815\$471
« Campos Salles			\$480	1:159\$605
« Livramento				514\$000
« Patrocínio				310\$000
« Miguel Alves				630\$350
« Amaração			2:575\$200	3:134\$200
« Belem				195\$200
« Altos				1:309\$400
« S. Philomena				211\$500
Agencia:—Pimenteiras				181\$000
« Varzea grande				
« Tapuyo	35\$000			625\$100
« Marruás	20\$000		25\$200	748\$200
« Fidalgo				32\$000
« República	20\$000			180\$500
« Caracol				44\$000
« Assumpção				
« Natal				
« Caitetú				
Agente:—Valença				
« Floriano				
« Capital				
« Amarante				
« Castello				
	1:234\$955	1:057\$731	2:680\$880	111:124\$991

# Receita extraordinaria

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Bens do evento	Reposições e restituições	Loterias	Rendas even- tuaes	Rendas não descriminadas
Thesouraria		670\$003	116:850\$961	405\$380	5:862\$803
Mesa de Rendas de Therezina				20\$000	
« « « « Parnahyba				120\$054	269\$157
« « « « Floriano	680\$000				
Collectoria de Oeiras	300\$000			51\$000	521\$850
« S. R. Nonnato					
« Picos					
« S. J. do Piauhy					2:881\$626
« Jaicòs	50\$000			17\$400	1202\$000
« Campo-maior	832\$400			16\$000	12\$500
« Amarante	74\$000			4\$000	
« Valença	38\$000			4\$000	
« União					
« Barras					
« Itamaraty					\$300
« Bom Jesus	22\$000				
« Castello	203\$000				
« S. Mendes					
« Corrente	119\$000				2:131\$420
« Parnaguá				318\$240	
« Jeromenha	173\$000				470\$000
« Aparecida					2:236\$417
« Piracuruca	210\$000				69\$600
« Urussuhy					3:069\$600
« Alto-Longá	186\$000			4\$000	
« Paulista	38\$800			40\$939	351\$000
« Porto-Alegre					1:277\$195
« S. Antonio					1:254\$160
« Peripery	30\$000				
« Baixo-Longá	40\$000				
« Regeneração					
« Campos Salles					2:037\$088
« Livramento					
« Patrocínio					130\$000
« Miguel Alves					
« Amarração					892\$865
« Belem				38\$845	1:662\$000
« Altos	255\$000				
« S. Philomena					
Agencia:—Pimenteiras					
« Varzea grande					
« Tapuyo					
« Marruás					
« Fidalgo					
« Repartição				67\$426	785\$350
« Caracol					
« Assumpção					
« Natal					
« Caitetú					
Agente:—Valença					
« Floriano					
« Capital					
« Amarante					
« Castello					
	2:714\$000	670\$003	116:850\$991	1:102\$284	27:317\$106

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Acargos recolhidos	Arrendamen- to do sal	Rendas não classificadas	Somma	TOTAL GERAL
Thesouraria	3:158\$573	5:000\$000		131:947\$720	247:797\$052
Mesa de Rendas de Therezina			58\$497	78\$497	140:954\$624
« « « « Parnahyba				389\$211	103:205\$686
« « « « Floriano			3\$490	683\$490	148:967\$413
Collectoria de Oeiras			98\$585	882\$435	72:795\$395
« S. R. Nonnato					70:548\$205
« Picos			14\$277	14\$277	56:988\$183
« S. J. do Piahy			5\$366	2:886\$992	54:109\$425
« Jaicós.			55\$122	242\$722	51:135\$184
« Campo-Maior.			38\$425	469\$225	42:314\$037
« Amarante			\$708	78\$708	35:518\$306
« Valença			2\$193	44\$193	34:915\$814
« União			\$875	\$875	28:774\$430
« Barras			1\$975	1\$975	23:290\$093
« Itamaraty			11\$933	11\$933	20:692\$725
« Bom Jesus			41\$015	61\$015	25:988\$535
« Castello			1\$623	204\$623	25:333\$314
« S. Mendes			\$263	\$636	23:985\$182
« Corrente			2:010\$796	4:260\$699	21:708\$998
« Parnaguá			53\$205	371\$445	21:375\$282
« Jeromenha			1\$255	644\$255	20:182\$116
« Aparecida				2:236\$417	18:210\$763
« Piracuruca			\$818	280\$418	17:599\$562
« Urussuhy			6\$253	3:975\$333	15:257\$465
« Alto-Longá				190\$400	14:294\$991
« Paulista			2\$598	433\$337	13:406\$590
« Porto Alegre			\$900	1:278\$095	13:136\$887
« S. Antonio			18\$240	1:272\$400	12:997\$564
« Periperi			\$534	40\$534	12:698\$964
« Baixo-Longá			2\$122	32\$122	12:359\$436
« Regeneração					11:814\$580
« Campos Salles			76\$319	2:333\$406	11:701\$596
« Livramento			8\$473	8\$473	11:521\$844
« Patrocínio			24\$155	154\$155	10:687\$268
« Miguel Alves			83\$589	83\$589	10:353\$137
« Amarração			1\$173	894\$033	8:198\$103
« Belém			27\$891	1:723\$736	6:360\$413
« Altos			9\$118	294\$118	5:662\$460
« S. Philomena			37\$932	37\$932	3:789\$469
Agencia:—Pimenteiras			17\$649	17\$649	18:568\$156
« Varzea grande			3\$494	3\$494	13:622\$593
« Tapuyo			4\$378	4\$378	10:551\$895
« Marruás			7\$486	7\$486	10:244\$955
« Fidalgo			7\$527	7\$527	7:811\$791
« Repartição			25\$191	877\$967	5:571\$864
« Caracol			23\$182	23\$182	4:034\$965
« Assumpção			\$662	\$662	3:704\$124
« Natal					134\$393
« Caitetú			4\$988	4\$988	13\$245
Agente:—Valença					1:077\$113
« Florianio					95\$8970
« Capital					186\$633
« Amarante					134\$652
« Castello					796\$073
	3:158\$573	5:000\$000	2:669\$831	159:482\$758	1 569:239\$999





DESCRIMINAÇÃO

DA

DESPEZA

DO

Exercício de 1911.

# Demonstração da Despeza

Art. 2. <sup>o</sup> N.º	DESPEZA	Importancia	Somma
SS	<b>ORDINARIA</b>		
	PELA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO		
1.	<i>Governo do Estado:</i>		
1	Subsidio ao Governador	✓ 18:000\$000	
2	Representação ao mesmo	✓ 6:000\$000	✓ 24:000\$000
2.	<i>Gabinete do Governador:</i>		
1	Um official de gabinete	✓ 2:400\$000	
2	Um ajudante de ordens	✓ 3:600\$000	✓ 6:000\$000
3.	PELA REPRESENTAÇÃO DO ESTADO		
1	Subsidio aos deputados	✓ 28:800\$000	
2	Ajuda de custo aos mesmos	✓ 6:353\$500	✓ 35:153\$500
4.	<i>Secretaria da Camara Legislativa:</i>		
1	Um official-maior	1:200\$000	
2	Um dito archivista	994\$615	
3	Um porteiro	720\$000	
4	Um continuo	600\$000	
5	Expediente, objectos de serventia, asseio e illu- minação	718\$800	✓ 4:233\$415
	PELA SECRETARIA DE ESTADO DO GOVERNO E REPARTIÇÕES QUE LHE SÃO SUBORDINADAS:		
5.	<i>Secretaria de Estado:</i>		
1	Um secretario de Estado	5:999\$999	
2	Dois directores a 2:400\$	3:281\$826	
3	Gratificação da terça parte a um dos directores que conta mais de 25 annos de serviços	799\$992	
4	Dois officiaes a 2:000\$	2:768\$718	
5	Dois amanuenses a 1:200\$	1:285\$013	
6	Um porteiro archivista	905\$272	
7	Um servente (gratificação)	480\$000	
8	Expediente, objectos de serventia, asseio e illu- minação	2:982\$300	✓ 18:503\$120
6.	<i>Instrucção publica:</i>		
1	Um director geral	3:593\$334	
2	Dois inspectores de ensino a 3:000\$	5:408\$332	
3	Um secretario	2:400\$000	
4	Um auxiliar	1:299\$996	
5	Um porteiro bedel	1:000\$000	
6	Um servente (gratificação)	480\$000	
7	Expediente, objectos de serventia, asseio e illu- minação	1:236\$200	✓ 15:417\$862
7.	<i>Lyceu Piauhyense:</i>		
1	Quatorze lentes a 2:400\$	33:405\$361	
2	Dois professores a 2:400\$	4:800\$000	
3	Um inspector de alumnos	994\$440	
4	Fiscal federal do Lyceu	2:330\$000	✓ 41:529\$801

80  
 30  
 115  
 0.063

144837.

Art. 2. <sup>o</sup> N.º	DESPEZA	Importancia	Somma
	<i>Escola normal:</i>		
1	Gratificação ao lente que servio de diretor	550\$000	16:029\$652
2	Idem a nove lentes do Lyeeu a 600\$	3:920\$858	
3	Tres professores a 2:400\$	6:379\$441	
4	Um secretario	696\$774	
5	Duas inspetoras de alumnas a 1:000\$	1:956\$979	
6	Um porteiro	1:000\$000	
7	Um servente	480\$000	
8	Expediente, objectos de serventia, asseio e illuminação	1:045\$600	
9.	<i>Instrucção primaria:</i>		
1	Gratificação a tres directores de eseeolas reunidas na capital a 600\$	1:800\$000	83:115\$090
2	Nove professores de eseeolas reunidas na capital a 1:560\$	14:040\$000	
3	Cinco professoras adjuntas das eseeolas da capital a 900\$	4:325\$000	
4	Dois professores de eseeolas complementares a 1:200\$	2:400\$000	
5	Tres ditos de eseeolas isoladas na capital a 1:200\$	3:600\$000	
6	Tres porteiros serventes das eseeolas reunidas da capital a 720\$	2:160\$000	
7	Trinta professores de segunda entrancia a 900\$	17:553\$232	
8	Cincoenta ditos de primeira entrancia a 720\$	29:420\$058	
9	Aluguel de casaa para eseeola na capital	6:200\$000	
10	Idem na cidade da Parnahyba	675\$000	
11	Material eseeolar	941\$800	
10	<i>Repartição de Saude Publica:</i>		
1	Um diretor	3:600\$000	7:072\$992
2	Um secretario	1:999\$992	
3	Um porteiro	720\$000	
4	Um servente	480\$000	
5	Expediente, objectos de serventia e asseio	273\$000	
11	<i>Caridade publica:</i>		
1	Um diretor da 1. <sup>a</sup> secção do Hospital	3:493\$548	29:854\$838
2	Um diet. da 2. <sup>a</sup> secção	2:961\$290	
3	Um dito do Azylo de Alienados	3:600\$000	
4	Subvenção á Santa Casa de Misericordia da capital e Azylo de Alienados	16:200\$060	
5	Idem, idem, á da cidade da Parnahyba	1:800\$000	
6	Idem, idem, á de Floriano	1:800\$000	
12	<i>Repartição de Obras Publicas:</i>		
1	Um diretor	7:180\$645	16:C89\$614
2	Um ajudante	2:400\$000	
3	Um amanuense	1:400\$000	
4	Um auxiliar meteorologista	913\$973	
5	Um conductor tecnico	3:000\$000	
6	Um porteiro archivista	999\$996	
7	Um servente	480\$000	
8	Expediente, objectos de serventia, asseio e illuminação	315\$000	

152712  
104537  
857500

Art. 2.º N.º	DESPEZA	Importancia	Somma
13	<i>Obras publicas e subvenções:</i>		
1	Construcção e conservação de obras e predios publicos	37:878\$410	28379 K
2	Abastecimento da agua a capital, combustivel e pessoal	50:570\$180	
3	Subvenção ao serviço de navegação fluvial entre Floriano e Urussuhy	8:000\$000	
4	5% da renda do Estado destinados a construcção de obras preventivas contra os efeitos das seccas	500\$000	
14	<i>Justiça:</i>		
1	Cinco desembargadores	34:392\$990	189:049\$903
2	Um procurador geral	7:200\$000	
3	Um sub-procurador	7:200\$000	
4	Um secretario do Tribunal	3:000\$000	
5	Um amanuense servindo de escrivão	2:160\$000	
6	Um porteiro	720\$000	
7	Dois officiaes de justiça a 600\$	1:200\$000	
8	Dois serventes, sendo um para o tribunal do jury a 480\$000	960\$000	
9	Expediente, objectos de serventia, asseio e illumination	672\$000	
10	Dois juizes de direito da capital	11:634\$399	
11	Dezete ditos das comarcas do interior a 4:800\$	76:140\$398	
12	Um dito em disponibilidade	3:199\$992	
13	Um procurador geral idem	4:800\$000	
14	Um promotor da capital	3:570\$000	
15	Doze ditos bachareis em direito em comarcas do interior a 2:400\$	22:354\$528	
16	Cinco ditos de outras comarcas a 1:500\$	7:500\$000	
17	Um juiz districtal da capital	2:345\$596	
	PELA SECRETARIA DE ESTADO DA POLICIA E REPARTIÇÕES QUE LHE SÃO SUBORDINADAS:		
15	<i>Secretaria de Estado:</i>		
1	Secretario de Estado	5:935\$483	24:523\$692
2	Um delegado geral	3:395\$161	
3	Um director	2:400\$000	
4	Um official	2:160\$000	
5	Um amanuense	1:200\$000	
6	Um porteiro-archivista	1:199\$999	
7	Um servente (gratificação)	480\$000	
8	Expediente, objectos de serventia, asseio e illumination	896\$050	
9	Verba secreta e deligencias policiaes	6:856\$999	
16	<i>Corpo de Policia:</i>		
1	Soldo e gratificação aos officiaes	38:940\$000	243:866\$802
2	Seldo e etapas ás praças	173:375\$000	
3	Fardamento ás mesmas	30:673\$810	
4	Luzes ao quartel	499\$992	
5	Expediente, objectos de serventia e asseio	378\$000	

554359  
297599  
851.985

Art. 2. <sup>o</sup> SS	N. <sup>o</sup>	DESPEZA	Importancia	Somma
17		<i>Cadeias:</i>		
	1	Um administrador da cadeia da capital	1:200\$000	✓ 31:077\$590
	2	Um carcereiro da de Oeiras	447\$626	
	3	Quatorze ditos das outras cidades a 360\$	4:794\$109	
	4	Vinte ditos das villas a 180\$	2:596\$381	
	5	Diarias a presos pobres	17:971\$960	
	6	Vestuario e medicamentos aos mesmos	1:043\$520	
	7	Alugueis de casas para cadeias e quartéis	3:023\$994	
		PELA SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA E REPARTIÇÕES QUE LHE SÃO SUBORDINADAS.		
18		<i>Secretaria de Estado:</i>		
	1	Um secretario de Estado	6:000\$000	✓ 32:236\$190
	2	Um contador	8:150\$000	
	3	Um official-maior	3:593\$220	
	4	Um thesoureiro	2:700\$000	
	5	Gratificação ao mesmo para quebras	450\$000	
	6	Um procurador dos feitos	3:600\$000	
	7	Dois primeiros escripturarios a 2:000\$	2:499\$982	
	8	Dois segundos ditos a 1:600	2:756\$410	
	9	Dois terceiros ditos a 1:200\$	1:778\$484	
	10	Um porteiro cartorario	1:122\$364	
	11	Um servente	480\$000	
	12	Gratificação ao escripturario que servio no caixa tambem encarregado do serviço de arrecada- ção da receita do abastecimento d'agua	343\$330	
	13	Expediente, objectos de serventia, asseio e illu- minação	3:762\$400	
19		<i>Collectorias:</i>		
	1	Porcentagens aos exactores de:		
		Mesa de Rendas de Therezina	18:864\$458	✓
		Mesa de Rendas de Parnahyba	17:916\$948	
		Mesa de Rendas de Floriano	17:817\$341	
		Collectoria Oeiras	6:652\$302	
		S. R. Nonnato	9:354\$960	
		Picos	7:687\$445	
		S. J. do Piauly	5:701\$237	
		Jaicõs	6:942\$019	
		Campo-maior	4:527\$700	
		Amarante	3:433\$933	
		Valença	3:599\$067	
		União	3:011\$427	
		Barras	3:006\$555	
		Pedro 2. <sup>o</sup>	3:619\$781	
		Bom Jesus	3:100\$247	
		Castallo	3:767\$105	
		Simplicio Mendes	3:909\$274	
		Corrente	2:410\$053	
		Parnaguá	3:408\$432	
		Jeromenha	2:769\$400	
		Apparecida	2:683\$206	

6331  
851.95

DESPEZA

Importancia

Somma

	Piracuruca	2:413\$860	
	Urussuhy	1:878\$615	
	Alto Longá	1:991\$794	
	Paulista	2:204\$782	
	Porto Alegre	2:488\$365	
	Gilbués	1:875\$881	
	Peripery	2:455\$223	
	Regeneração	2:329\$701	
	Campos Salles	2:279\$413	
	Livramento	1:895\$246	
	Patrocínio	1:766\$837	
	Miguel Alves	2:262\$729	
	Amarração	2:409\$730	
	Belem	1:322\$096	
	Altos	1:324\$497	
	S. Philomena	595\$296	
	Burity dos Lopes	2:030\$622	
	<i>Fi</i>		
	Idem aos Agentes de:		
	Pimenteiras	3:857\$331	
	Varzea grande	2:670\$742	
	Tapuyo	2:228\$882	
	Marruás	2:975\$676	
	Fidalgo	1:652\$533	
	Repartição	1:662\$564	
	Mangueiras	62\$923	
	Caracol	867\$312	
	Aseumpção	658\$098	
	Natal	28\$008	
	Caitatús	1\$635	
	Florianopolis	138\$839	
	Capital	36\$957	
	Thesouraria	1:286\$442	
	Despeza com papel, impressão e brochuras de livros e conhecimentos	3:952\$250	189:788\$279
20	<i>Tribunal de Contas:</i>		
	1 Tres juizes	17:282\$425	
	2 Um representante do ministerio publico junto ao Tribunal	4:800\$000	
	3 Um secretario	3:000\$000	
	4 Dois amanuenses a 1:200\$	2:396\$667	
	5 Um porteiro	978\$487	
	6 Um servente	480\$000	
	7 Expediente, objectos de serventia, asseio e illuminação	700\$800	29:638\$379
	<i>Imprensa Official:</i>		
	1 Um director	3:000\$000	
	2 Um administrador	2:950\$318	
	3 Dois revisores a 1:200\$	2:403\$255	
	4 Pessoal operario	11:084\$500	
	5 Material	7:985\$900	
	6 Expediente e illuminação	1:589\$900	29:013\$873

245460  
915372  
1.163.742

Art. 2. N.º	DESPEZA	Importancia	Somma
	<i>Classe inactiva:</i>		
1	Aposentados e jubilados	31:824\$322	✓
2	Reformados	8:558\$502	✓
3	Pensionistas	600\$000	✓
			40:982\$824
	<i>Verbas diversas:</i>		
1	Telegrammas officiaes	25:014\$743	✓
2	Ajuda de gosto a empregados	5:520\$040	✓
3	Substituições	15:077\$630	✓
4	Reposições e restituções	542\$639	✓
5	Eventuaes	31:603\$889	✓
6	Divida passiva	10:000\$000	✓
7	Juros dos emprestimos para o serviço de abas- tecimento d'agua	10:357\$142	✓
8	Amortisações dos mesmos	44:285\$712	✓
			142:401\$795
	<b>EXTRAORDINARIA:</b>		
	Soccorros as victimas da inundação:		
	De S. Raymundo Nonnato	5:000\$000	
	De Santa Philomena	1:000\$000	6:000\$000
	<b>ESPECIAL:</b>		
	Pago a Antonio Marques, professor de Inglez, contractado para leccionar no Lyceu	950\$000	
	Idem a dois professores postos em disponibilidade	425\$376	
	Compra de um predio para quartel e cadeia no Livramento	1:000\$000	
	Installação da imprensa official	17:630\$710	
	Manutenção da ordem publica em Picos	3:008\$000	
	Pago a um lente de Francez da Escola Normal	825\$799	
	Subvenção a um professor do Centro Proletario	300\$000	
	Pagamento a um porteiro da imprensa official	733\$747	
	Dois pavilhões no hospital de caridade de Flo- riano	5:000\$000	
	Gratificação ao Dr. Luiz da Silva Nogueira, quan- do em serviço no Tribunal de Justiça nos anos de 1908 a 1909	1:040\$330	
	Entregue a D. Amanda B. de Abreu, pela cessão que fez ao Estado das obras parlamentares e juridicas do seu fallecido marido Dr. Anizio A. de Abreu	3:000\$000	
	Idem de excesso de despesa realisada com o tu- mulo do ex-Governador Alvaro A. O. Mendes	449\$820	
	Uma boxella vinda para o Palacio do Governo	3:637\$810	
	Vencimentos de 8 juizes districtaes formados	13:000\$000	
	Idem do juiz de Direito em disponibilidade, Dr. João Tavares de Carvalho e Silva	878\$870	
	Metade da divida do Estado em telegrammas officiaes referentes aos annos de 1908 e 1909	56:288\$375	
	Primeiro estabelecimento de juiz districtal de Porto-Alegre, Milciades Lopes	200\$000	
	Vencimentos do delegado de terras, agrimensor Hilarião Madeira	800\$000	

4751  
11630  
333  
25144  
39014  
3900

119.354  
116374  
1.353126

201 Av. 2.<sup>o</sup>  
N.º

DESPEZA	Importancia	Somma
Subvenção concedida a Empresa Fluvial, pelas viagens de Florianão a S. Philomena	17:500\$000	
Compra de livros para a Bibliotheca publica	1:600\$000	
Restituição de impostos sobre vencimentos a diversos magistrados	22:040\$839	
Pagamento aos empregados da Secretaria do Governo, medico legista da Policia, gratificação ao Director da Saude Publica e vencimentos do escripturario da Imprensa Official	0:761\$816	
Idem, idem da Secretaria da Fazenda e 1. <sup>o</sup> escripturario da Directoria de Agricultura, Terras, Viação e Obras Publicas	8:912\$001	
Idem a dois professores adjuntos	200\$000	
Idem a um revisor e acrescimo de vencimentos dos outros	544\$000	
Subvenção a escola de agrimensura	1:200\$000	
Aumento com a força publica	36:704\$839	200:144\$175
<i>Acção dos directores da Fazenda.</i>		
Tbercoina	003\$96	
Parnahyba	2:196\$276	
Florianão	3:207\$887	
Outras	288\$81	
S. R. Nennano	1:380\$000	
S. J. do Pianhy	98\$024	
Picós	11\$987	
Jacós	89\$278	
Campo Major	5\$000	
Amarante	170\$147	
Valença	248\$845	
União	48\$62	
Barras	411\$100	
Bom Jesus	208\$219	
Castello	148\$752	
Simplicio Mendes	48\$74	
Corrente	7:205\$729	
Parnaguá	1:470\$227	
Jeromenha	300\$532	
Apparecida	25\$476	
Paracuruca	128\$035	
Urussuby	118\$165	
Alto-Longá	308\$268	
Paulista	048\$841	
Porto-Alegre	102\$643	
Gilbués	297\$000	
Peripery	118\$912	
Purity dos Lopes	128\$105	
Regeneração	208\$460	
Campos Salles	68\$000	
Livramento	68\$217	
Patrocínio	208\$542	
Miguel Alves	221\$118	
Amerração	288\$46	
Belem	168\$519	
Altos	443	

201104  
10-1-36  
1256278



Art. 2.º

N.º	DESPEZA	Importancia	Somma
	S. Philomena	263\$092	
	Pedro 2.º	11\$749	
	Pimenteira (agencia)	4\$847	
	Varzea-grande "	87\$649	
	Tapuyo "	13\$495	
	Marruás "	79\$576	
	Fidalgo "	3\$570	
	Repartição "	58\$026	
	Assumpção "	13\$021	
	Natal "	032	
	Caitatús "	270	
	Floriano (agente)	17\$459	
	Castello (agente)	1\$291	
	Valença (agente)	19\$686	19:106\$097
	<i>Caixa de estampilhas:</i>		
	Importancia sahida	10:256\$000	
	Saldo que passa para o exercicio de 1912	453:030\$000	463:286\$000
	<i>Divida de Conselhos Municipaes:</i>		
	De Therezina	7:500\$000	
	De Piracuruca	2:000\$000	9:500\$000
	<i>Iluminação electrica da capital:</i>		
	Importancia despendida	68:306\$300	
	Saldo que passa para o exercicio de 1912	(81:693\$700)	150:000\$000
	<i>Divida passiva</i>		
	Saldo que passa para o exercicio de 1912		87:306\$804
			286:491\$277
			2,571:962\$154

Contadoria da Secretaria de Fazenda do Estado do Piauhy, em Therezina,  
10 de Maio de 1912.

O Contador substituto,  
*João José Pereira da Silva.*

*[Handwritten notes and calculations in the bottom section of the page, including various numbers and scribbles.]*









Este livro deve ser devolvido na  
última data carimbada


Departamento de Imprensa Nacional —

DMF — 273P

W. FREEY  
D.A. - 11473  
20378  
COM. IMPRENTA  
PORT. 11473

9483-48

353.93122  
R382

9483-48

353.93122  
R382

Piauí. Secretaria de Fazenda

AUTOR

Relatório 1911

TÍTULO

Devolver em

NOME DO LEITOR

9483-48

353.93122  
R382

